ANNO XLII. NUMERO 260 — SABBADO 10 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Zacharias e Isabel p. de S. João
6. Terça. S. Severo b. m.; S. Athico
7. Quarta. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quinta. S. Nicostrato m.; S. Carlono m.
9. Sexta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sabbado. S. André Avelino f.; S. Nympha v.
11. Domingo. S. Martinho b.; S. Verano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 23 de outubro de 1866

Officio ao conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da exposição nacional da côrte.—Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que depois de alguma demora proveniente de motivos attendiveis, teve lugar no dia 14 do corrente a uma hora da tarde a abertura da exposição agricola e industrial, que por aviso de 21 de dezembro do anno passado, se mandou inaugurar nesta provincia, sendo que a esse acto assistio, além dos membros da commissão, grande numero de pessôas gradas que para esse fim haviam sido convidadas.

Por espaço de quatro dias foi a exposição frequentada por seis mil e quinhentas e cincoenta e uma pessôas, que a visitaram, tendo lugar o seu encerramento no dia 17 do corrente.

De conformidade com as instrucções de 16 de agosto do anno passado, faço seguir para essa côrte no vapor *Santa Cruz*, que hoje parte para o sul 68 volumes, contendo os objectos mencionados na relação inclusa os quaes foram alli expostos e tem de figurar na exposição nacional.

Não estando ainda impressos, segundo me declarou a respectiva commissão em officio de hontem, o relatorio e cathalago, que tem de enviar-deixaram elles por isso de acompanhar os referidos objectos, sendo que logo que estejam promptos serão immediatamente remettidos a V. Exc.

Dito ao Exm. Sr. presidente da parahyba.—Accuso recebido com o officio de V. Exc de 17 do corrente, um exemplar impresso do cathalago dos objectos que figuraram na exposição dessa provincia.

Dito ao Exm. commandante das armas.—Recommendo a V. Exc. que não façam embarcar para a côrte no vapor *Santa Cruz*, até ulterior deliberação desta presidencia o recruta Antonio José Piauhy, que se acha incluido na relação dos que tem de seguir hoje para o sul.

Dito ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte no vapor *Santa Cruz*, do recruta José Maria de Souza, mencionado na relação, que veio annexo ao seu officio de 20 do corrente sob n. 1217.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data recommendado ao capitão do porto, que devolva a V. S., afim de lhe dar o conveniente destino o recruta João Francisco Pereira, visto ter sido considerado incapaz do serviço da armada, segundo declarou-me o mesmo capitão do porto, em officio de 22 do corrente sob n. 115, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens afim de ser capturado o menor da companhia de aprendizes do arsenal de guerra de nome Eduardo Francisco da Silva, cujos signaes caracteristicos remetto para o fim conveniente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que tendo em vista a sua informação de 11 do corrente sob n. 659, acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas, a mandar fazer os concertos de que precisa a coberta dos armazens, que servem de deposito da polvora na fortaleza do Buraco, despendendo-se para isso até a quantia de 100$000 em que foram orçados taes concertos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de 20 do corrente sob n. 550, mandar pagar pelas sobras das consignações do orçamento do exercicio proximo findo, a importancia da segunda prestação a que tem direito o arrematante da obra da bomba do quinto lanço da ramificação do Cabo, como se vê do certificado que devolvo, visto não haver credito para esse fim, segundo consta do citado officio, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo. — Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, de 20 do corrente sob n. 416, achar-se o arrematante da estrada de Beberibe com direito ao recebimento da primeira prestação por ter executado o primeiro terço das obras do seu contrato, recommendo a V. S., que, em vista do competente certificado, mande pagar a importancia da mencionada prestação.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o certificado que veio annexo ao seu officio de 20 do corrente sob n. 551, relativo a primeira prestação das obras da estrada e ponte de Campo-Grande, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar a importancia do mencionado certificado pelas sobras das consignações do exercicio proximo passado, visto não existir credito para esse fim.

Dito ao mesmo. — Devolvendo a V. S. os documentos, que vieram annexos ao seu officio de 29 de setembro ultimo sob n. 503, relativos ao aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento da Baixa-Verde, a contar de 22 de fevereiro a 22 de agosto deste anno, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria somente a quantia de 24$000, em que importa esse aluguel com exclusão dos mezes de março e abril, para cujo pagamento ja' se expedio ordem, e na razão de 6$000 mensaes, visto não constar ter sido esse aluguel elevado a 7$000, segundo consta de officio do chefe de policia n. 1379 de 8 do corrente.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 20 do corrente sob n. 328, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na povoação da Capunga.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. Nesta data recommendo a thesouraria provincial, que em vista do competente certificado, pague a importancia da primeira prestação, a que tem direito o arrematante da estrada de Beberibe, segundo consta do officio que V. S. me dirigio em 20 do corrente sob n. 416, o qual fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fazer os concertos de que precisa a coberta dos armazens que servem de deposito da polvora na fortaleza do Buraco, despendendo se para esse fim até a quantia de 10 $ em que, segundo o seu officio de 19 do corrente, sob n. 411, podem importar taes concertos.

Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Informe Vmc. acerca do que expõe o inspector da thesouraria de fazenda, no officio junto por copia, datado de hontem, e sob n. 686, com referencia a outro, tambem junto por copia, do juiz municipal de Tacaratú, com exercicio na vara de direito dessa comarca, relativamente aos vencimentos do destacamento ahi existente, certo de que pelo alferes do corpo de policia Antonio José de Souza e Silva, remette o mesmo inspector a Vmc. a quantia de 2:400$000 para occorrer ao pagamento de taes vencimentos.

Dito ao capitão do porto.—Faça Vmc. devolver ao Dr. chefe de policia para dar-lhe o conveniente destino, o recruta João Francisco Pereira, visto que foi considerado incapaz do serviço da armada, como Vmc declarou em seu officio de 22 do corrente, sob n. 115, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Sobr'esteja Vmc. na remessa para a côrte no vapor *Santa Cruz* do recruta Luiz Antonio de Souza, que se acha mencionado na relação que veio annexa ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 113.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção, que nesta data resolvi mandar passar titulo da aposentadoria concedida em virtude de despacho de meu antecessor de 12 de outubro do anno proximo passado, ao soldado da 2.ª companhia do corpo sob seu commando, José Francisco dos Santos.

Dito ao mesmo.—Sendo incapaz do serviço militar o soldado do corpo sob seu commando, Aureliano Pereira da Silva Nunes, como informou Vmc. em officio datado de hoje, com o termo de inspecção de saude, a que foi elle submettido, haja de mandar elimina-lo do referido corpo.

Dito ao mesmo.—Tendo sido julgados aptos para o serviço militar os paisanos, Carlos da Silva Ferreira e Ignacio Esteves Moreira da Costa, haja Vmc. de manda-los alistar no corpo, sob seu commando.

Dito a camara municipal do Cabo.—Approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato que veio annexo ao officio que me dirigio a camara municipal da villa do Cabo, em 27 de setembro proximo passado, concedo a mesma camara a autorisação que pedio para mandar arrecadar por administração o imposto de 40 réis, por cada pé de cogueiro para negocio, que deixou de ser arrematado por falta de licitantes.

Dito a camara municipal de Olinda.—Declaro a camara municipal da cidade de Olinda que approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato que acompanhou o seu officio de 6 do corrente, devendo ir novamente em praça com um abatimento razoavel no preço do orçamento, os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, providenciando entre tanto a mesma camara, para que sejam elles cobrados administrativamente em quanto não forem arrematados.

Dito a camara municipal do Granito.—Inteirado do quanto expoz a camara municipal da villa do Granito, em seu officio de 27 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que nesta data recommendo ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, que, tomando conhecimento dos factos mencionados no seu citado officio, proceda criminalmente contra os que achar em culpa, dando de tudo a esta presidencia circumstanciada informação.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, resolve nomear o bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, para o cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú acerca do qual informou o respectivo commandante superior interino, em data de 14 do corrente, resolve privar a Tarmelão de Albuquerque Nascimento do posto de alferes da 6.ª companhia do referido batalhão, por se achar comprehendido na disposição do § 1.º do artigo 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e para esse posto nomea o primeiro sargento José Martiniano Ribeiro Pessoa.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Santa Cruz*, os marinheiros John E. Challen e Thomaz Johnson, que se contrataram para servir na armada.

Expediente do secretario do governo do dia 23 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da relação.—Communico a S. Exc. de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, que por portaria desta data foi o Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, nomeado promotor publico da comarca da Boa-Vista.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia, tendo por portaria desta data nomeado o Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, para o cargo de promotor publico da comarca da Boa Vista: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Velloz que devendo assumir o exercicio do seu cargo no dia 14 do corrente, por ter expirado no antecedente, a licença de que estava gosando, não o fazia por motivo de molestia; assim o communico a V. S de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da companhia.

Dito ao mesmo.—Manda V. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communicar a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, bacharel Henrique Pereira de Lucena, assumio o exercicio da vara de direito da respectiva comarca, por empedimento que sobreveio ao proprietario da mesma no dia 16 do corrente.

Dito ao commandante superior de Olinda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo nesta data e de conformidade com a proposta que veio junta ao officio de V. S. de 14 do corrente, privado a Tarmelão d'Albuquerque Nascimento do posto de alferes da 6ª companhia do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú por se achar comprehendido na disposição do § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e nomeado para esse posto o 1º sargento Martiniano José Ribeiro Pessoa: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, e afim de que faça constar a quem competir.

Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S em resposta ao seu officio desta data sob n. 187, que fica expedida a conveniente ordem, aos agentes da companhia Brasileira, para fazerem transportar para a côrte, no vapor *Santa Cruz*, os dous marinheiros que se contrataram para servir na armada.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, que por portaria desta data foi o Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, nomeado promotor publico dessa comarca.

Dito ao Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo para seu conhecimento, e afim de que solicite o respectivo titulo que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca da Boa Vista.

—

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo a V. Exc., para sua intelligencia, o exemplar incluso das instrucções expedidas nesta data para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1352 de 19 de setembro ultimo, espero que V. Exc. compenetrando se do pensamento do governo, usará de toda a sua legitima influencia, por si ou por seus delegados, para animar quanto fôr possivel a acquisição de apolices da divida publica nessa provincia.

Um dos meios, que ha de certo provocar a compra desses titulos, é a prestação da caução dos responsaveis a fazenda publica, e de seus fiadores por meio de deposito de apolices: sobre este ponto chamo a attenção de V. Exc para o exemplar junto da circular n. 29 desta data as thesourarias de fazenda e espero tambem que V. Exc. tomará, pelo que respeita aos responsaveis a fazenda provincial, e seus fiadores, de alguma medida, que facilite a prestação da caução em apolices, attentas as difficuldades da especialisação da hypotheca legal, conforme a lei de 22 de setembro de 1864, e respectivo regulamento, não pelo systema admittido e organisado, mas por causa da constituição de nossa propriedade dos onus occultos, que ainda pesam sobre ella em virtude do regimem anterior, e de outros obstaculos, que só com o tempo poderão desappareceram.

A reducção rasoavel da importancia das fianças, e o deposito de apolices a bem da fazenda provincial na thesouraria respectiva, são facilidades que se podem offerecer aos responsaveis e seus fiadores, sem pôr em risco os interesses da mesma fazenda.

Chamo ainda a attenção de V. Exc. para a conversão dos bens das corporações de mão morta em apolices, na fórma porque se acha autorisada em geral, ou porque o tem sido especialmente em favor de algumas dessas corporações pelas leis vigentes; devendo V. Exc., por meio das mais instantes recommendações aos juizes competentes, fazer com que sem demora se executem aquellas das citadas leis em que a conversão é obrigatoria para as corporações.

Confiando plenamente no seu reconhecido zelo pelo serviço publico e pelos interesses do estado, fico certo de que V. Exc envidará todos os esforços para que sejam preenchidas satisfactoriamente as vistas do governo.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

—

Circular n. 28.—1.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução dos arts. 3º e 7º da lei n. 1352 de 19 de setembro ultimo, ordena que, em quanto outras providencias se não tomam em relação a todas as provincias do Imperio, observe o seguinte:

Art. 1.º Toda a pessoa, que pretender comprar apolices nas provincias do Para, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro, poderá dirigir-se a thesouraria de fazenda respectivas, por si ou por procurador especial, que exibirá procuração legal, entregando o preço, que estipular com o inspector da mesma.

Art. 2.º A thesouraria de fazenda, recebendo o preço das apolices vendidas, dará immediatamente ao comprador uma cautela nominativa, assignada pelo thesoureiro e escrivão, e rubricada pelo inspector, conforme o modelo junto, a qual lhe servirá de titulo provisorio para exigir a entrega das apolices.

Art. 3.º Effectuada a venda, a thesouraria de fazenda communicará logo ao thesouro o nome e domicilio do comprador, para lhe serem remettidas as apolices depois de feito o devido assentamento na caixa da amortisação.

Art. 4.º As apolices não serão entregues pela thesouraria de fazenda ao comprador, senão depois de verificada a sua identidade com audiencia do procurador fiscal, se preciso for, e de lançadas as declarações necessarias nos livros competentes.

Art. 5.º A remessa das apolices vendidas no semestre corrente será acompanhada da autorisação para o pagamento de juro, a contar do 1º de julho do presente anno.

Art. 6.º As apolices serão do valor nominal de 1:000$000, 600$000 e 400$000 vencendo o juro de 6 %, pago na thesouraria de fazenda em cada semestre.

Art. 7.º As apolices poderão ser transferidas de uma para outra das provincias mencionadas no art. 1º ou de algumas dellas para a côrte e vice-versa.

Art. 8.º O thesouro e as thesourarias de fazenda regular-se-hão na emissão, transferencia, pagamento dos dividendos e tudo quanto for relativo as apolices de que tratam as presentes instrucções, pela carta de lei de 15 de novembro de 1827 regulamento n. 116 de 15 de janeiro de 1842, decreto n. 719 de 15 de outubro de 1850 e mais disposições em vigor.

Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Circular n. 29.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 22 de outubro de 1866.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do thesouro nacional, reconhecendo a necessidade de facilitar aos responsaveis a fazenda publica, officiaes publicos e seus fiadores a prestação da caução exigida pelas disposições em vigor, ordena aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda que:

1.º Todas as vezes que a caução dos responsaveis a' fazenda publica e officiaes publicos não estiver fixada por lei, depois de regalamento feito o arbitramento, reduzam a respectiva importancia a 2/3 no caso em que os mesmos responsaveis ou seus fiadores pretenderem garantir a gerencia com apolices da divida publica ou dinheiro na forma do art. 7º da lei n. 1352 de 19 de setembro deste anno; e

2.º Que admittam os responsaveis da provincia e seus fiadores a prestar caução em dinheiro, ou em apolices na côrte, ou nas provincias do Para', Maranhão, Ceara', Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas-Geraes e S. Pedro, em que se permittir o pagamento e transferencia desses titulos, mediante o deposito no thesouro ou nas respectivas thesourarias, e as devidas communicações para as averbações necessarias nos livros de fianças, contratos e obrigações, tudo na forma da citada lei.

Os mesmos senhores inspectores fiquem na intelligencia de que a caução em apolices, que deverá ser das correspondentes ao valor acima declarado, pela ultima cotação, ou não havendo-a, pela da praça mais visinha e bem assim a que for feita em dinheiro não impede que os depositantes recebam deste o juro, e daquellas os dividendos em cada semestre, embora fiquem taes titulos por emquanto inalienaveis do que se farão as averbações indispensaveis no thesouro e caixa da amortisação ou nas thesourarias de fazenda.

Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Modelo a que se referem as instrucções de 22 de outubro de 1866.

(Rubrica do inspector.)

Cautella de apolices da divida publica.
(Provincia de.......)
(Instrucções de 22 de outubro de 1866.)

O Sr. (nome do comprador) entregou nesta thesouraria a quantia de (por extenso) preço (.... %) porque de ordem de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda lhe vendeu a mesma thesouraria.......... apolices do juro de 6 % ao anno, do valor de réis $ cada uma; as quaes lhe serão entregues na referida repartição a vista desta cautela.

Thesouraria de fazenda de.......... em.... de...... de 185 .

Rs. $

O thesoureiro
(Assignatura.)
O escrivão
(Assignatura.)

EXTERIOR.

Inglaterra.

CORRUPÇÃO ELEITORAL.

I

Mal bastaria um volume para reunir os depoimentos tão instructivos como divertidos que todos os dias são dados nas commissões parlamentares reunidas em Yarmouth e Totnes para tirar devassa dos factos de corrupção eleitoral.

Alguns desses depoimentos não são menos interessantes para o moralista do que para o politico, e constituem pinturas vivas dos diversos motores que podem actuar sobre o coração humano.

Eis, por exemplo, como certo agente eleitoral chamado Vickers, refere a compra que fez do voto de um antigo procurador, de nome Rawlinson:

« Quando conclui a compra dos votos no meu districto, encaminhei-me para o cemiterio, afim de devanear entre os tumulos. Lá encontrei o velho Rawlinson.

« — Em quem votareis ? disse-lhe.

« — Votarei no Sr. Lawrence, tornou-me, e aqui esta' a razão do meu proposito: mandei-o um dia citar para comparecer como testemunha, enviando-lhe um guinéo para as despezas; mas como tornou-se desnecessario o seu depoimento e elle não teve de comparecer, reclamei o meu guinéo. « Nunca, respondeu-me: deixemo-nos de questões de reembolso. » Não ha duvida de que é homem habil e votarei nelle.

« — Disse eu a Rawlinson: vamos la'! votai comnosco, e recebereis dez libras sterlinas, e fui immediatamente busca-las á commissão que achou demasiado caro o voto de Rawlinson; mas não desisti, e dei-lhe o meu relogio em penhor para resolve-lo a votar. A commissão pagou-me depois da eleição, e pude desempenhar o meu relogio. »

Tudo é vida e originalidade neste quadrosinho de costumes: os motivos que movem o antigo procurador a inclinar-se para um candidato cuja imprudencia admira, e o encarniçamento do recrutador, que antes prefere dar em penhor o relogio, do que deixar escapar a presa !

Mas seria interminavel pretender collecionar todas as historias deste genero patenteadas por aquelle curioso inquerito: mulheres de eleitores que conseguem receber chapéos e trastes de ambos os partidos; essa famosa sociedade de sete pessoas que, com o nome de *Slippery Society* (sociedade escorregadiça, ou para melhor dizer, sociedade das enguias) furtava-se até o ultimo momento os esforços dos dous partidos, afim de fazer subir o preço do seu voto, e vendia finalmente os seus sete votos, em massa, por mil libras sterlinas.

Cumpre, portanto, consignar os traços geraes dessa corrupção eleitoral, para sem exageração apreciar as suas consequencias.

O povo inglez não pratica o preceito de lavar a sua roupa suja em familia, e não considera a honra nacional interessada em occultar com respeitoso silencio factos vergonhosos de que podem abusar os inimigos das suas instituições.

Assim, é sem o menor rebuço que se expõe ás vistas do mundo inteiro o triste quadro de eleições taes como as de Totnes e Yarmouth, vê-se que para aquellas cidadezinhas, uma eleição disputada é uma especie de maná que cahe do céo, um orvalho vivificador.

O unico problema esta' em achar dous candidatos deliberados a ficar com o diploma, porquanto se não ha luta ardente, a eleição não aproveita ao eleitor.

Os amigos da cidade, os bons patriotas sob o ponto de vista local, tratam portanto de descobrir candidatos ricos e resolutos. Sem grande trabalho os encontram entre os fabricantes e negociantes que, chegando ao auge da riqueza, desejam adquirir uma posição no parlamento.

Candidatos por tal fórma dispostos, preparam-se para uma eleição como para qualquer luta commercial, reunem capitaes, e decidem-se a ganhar a peso de ouro os votos.

Cada partido, porém, hesita em começar a compra, porque o argumento que de ordinario serve para desculpa, é que foi o adversario quem primeiro comprou, e que força foi imita-lo, como meio de defeza.

De qualquer fórma a luta trava-se para logo com escriptorio aberto; o preço dos votos sabe do minimo de cinco libras sterlinas, pouco mais ou menos, até vinte libras e mesmo 40 libras á proporção que o desfecho aproxima-se.

Emfim conclue-se a eleição, e a cidade toma outro ar de abundancia e prosperidade: pagam-se dividas, edifica-se, augmenta-se o negocio; faz lembrar alguns desses pequenos portos da costa, em época que uma pescaria excepcionalmente feliz aproveita a' população inteira.

Eis a historia fiel de uma eleição em muitas das pequenas cidades inglezas. Que esse espectaculo afflige o moralista, é causa de que se não póde duvidar; que haja interesse para o paiz na representação de taes abusos, nada mais certo. Mas o que tambem é preciso não perder de vista, se se quer julgar com segurança a extensão do mal, é que o candidato que tão caro comprou o seu assento na camara não é só por este facto um mao deputado, que a composição da camara dos communs não é perigosamente alterada pelos factos desta natureza, e que essa especie particular de corrupção não póde diminuir, no que toca as duas qualidades mais indispensaveis em uma assembléa politica: a independencia e as luzes.

A corrupção levada a effeito com os recursos do estado teria muito mais tristes consequencias. Supponha-se, com effeito, que em lugar de pagar com o seu dinheiro os eleitores o candidato obtivesse os votos promettendo-lhes, em nome do governo central, um porto, uma estrada, um canal, um caminho de ferro, quem ousara' assegurar que esse candidato tera' independencia, em relação ao poder, depois de ter por tal maneira conseguido o diploma de deputado ?

E' de certo lamentavel que um deputado como o de Yarmouth, por exemplo, comprasse segundo as contas do seu agente, 236 votos por cerca de 3,923 libras; por fim de contas, porém, elle fara' do seu voto o uso que quizer na camara dos communs e julgara' dos negocios do seu paiz o melhor que suas luzes o permittirem, com plena independencia. Poder-se-hia dizer outro tanto se elle devesse o seu diploma a' protecção declarada e preponderante do ministerio que presidisse as eleições, quer fosse o de lord John Russel ou de lord Derby ?...

Isto não quer dizer que não importe a' Inglaterra reprimir e destruir a corrupção eleitoral. E' neste ponto que os reformadores acreditam ter vantagens, recommendando como remedio supremo contra semelhante mal, o augmento consideravel do direito de votar, e até o voto universal. Quem póde, entretanto, convencer-se *a priori* de que, tornando mais consideravel o numero dos eleitores pouco abastados e pouco esclarecidos, se conseguira' diminuir o numero de votos venaes ?

Nesse mesmo inquerito, a mais frequente desculpa dos eleitores a quem, os commissarios exprobram, é esta: «Não podeis imaginar como 5 libras sterlinas tentam uma pobre creatura !» E todos os agentes eleitoraes confessam (o que alias é facil de comprehender) que a facilidade de comprar os votos diminue na razão da abundancia em que vive o eleitor, que se esta' regateando. Não é portanto conforme a razão pensar que, multiplicando-se os eleitores pobres, se podera' attenuar a força da tentação.

Demais, para que serve invocar a razão, quando a experiencia tem-se pronunciado ? No inquerito, perguntou-se a um agente eleitoral como se havia elle com as eleições municipaes, pois que então trata-se com cerca de 4,000 eleitores em vez de algumas centenas. Respondeu ingenuamente que não havia remedio senão gastar nessas eleições como nas mais, porém que nas eleições municipaes o preço dos votos nunca era maior de 2 schillings 6 dinheiros.

Fazer baixar o preço dos votos de 5 libras sterlinas, termo médio, a 2 ou 3 schillings, quando muito, e assegurar pelo seu numero a preponderancia dos votos venaes, eis o que seria em Yarmouth ou em Totnes, o resultado mathematicamente certo do voto universal.

Não ha, pois, neste calculo, e principalmente neste exemplo estupendo das eleições municipaes, nada de animador para os reformadores.

Entretanto, o parlamento usara' sem duvida, para com essas cidades venaes, do seu soberano poder, e as privara' por certo tempo do direito de eleger e de ter um representante na camara. E' uma especie de multa indirecta infligida aos eleitores, por isso que se lhes arranca um objecto que elles sabem perfeitamente vender.

E', porém, mais facil punir dessa maneira semelhante abuso, do que destruir-lhe a causa.

II.

As reflexões que nos inspiraram, ha alguns dias, os inqueritos abertos em Inglaterra, acerca dos factos curiosos e em grande numero de corrupção eleitoral, trouxeram-nos, da parte de alguns jornaes, criticas singulares.

Fizemos observar, por exemplo, que a compra directa dos eleitores pelo deputado, por mais deploravel que fosse um abuso desta ordem, não alterava tão gravemente a composição de uma camara electiva, sob o ponto de vista de independencia do deputado, como a compra desses mesmos eleitores mediante favores distribuidos pelo governo central.

Se esta asserção tinha defeito, era talvez o de ser tão evidente por si mesma, que não valia a pena ser trazida, e o de approximar-se um tanto de mais dos axiomas do Sr. de La Palisse. E todavia ella foi tratada como o cumulo do paradoxo: ainda mais, pretenderam alguns jornaes enxergar nisso a apologia da corrupção eleitoral, tal como é praticada em certos pontos da Inglaterra.

Discutir por tal maneira é faltar a boa fé. Sempre condemnamos e deploramos altamente qualquer genero de corrupção eleitoral. Póde-se, porém, reprova-los todos sem perder o direito de compra-los entre si, sob o ponto de vista do mal real e pratico que pódem causar as instituições livres.

Ora uma camara electiva deve ser considerada de duas maneiras: como meio de representação, e como instrumento de fiscalisação.

A compra directa do eleitor pelo candidato altera gravemente a camara como meio de representação; mas não a enfraquece sensivelmente como instrumento de fiscalisação; por uma razão bem simples, e é que o deputado não deve o seu diploma senão aos seus proprios recursos, não esta' obrigado a nenhuma complacencia para com o poder.

O outro modo de compra não menos deploravel, porém ainda mais funesto do que o primeiro, prejudica uma camara electiva quér como meio de representação, quér como meio de fiscalisação, porquanto o deputado nomeado dessa maneira é ao mesmo tempo o representante directo do poder central e seu obrigado.

Consideramos esta parte da questão sufficientemente esclarecida agora para todo o leitor de bôa fé. Mas accusam-nos tambem de não levar em conta as virtudes da classe operaria, dizendo que a extensão do voto não parecia propria para diminuir em Inglaterra a venalidade do eleitor. Muitas vezes temos tomado a defeza das pretenções legitimas das classes operarias; não podemos, portanto, ser suspeito de injustiça, nem mesmo de indifferença a seu respeito; todavia não nos sentimos mais inclinados a lisongear a classe operaria do que qualquer outra classe ou pessoa, tanto em França como na Inglaterra.

Ora nesta questão da venalidade relativa dos votos em Inglaterra, não se esta' reduzido a conjecturas, e, como ainda ha pouco dissemos a experiencia ja' sentenciou, porque as eleições municipaes, feitas por um corpo eleitoral numerosissimo, deram em resultado reconhecido, não a pureza da eleição, porém a descida da taxa dos votos, como acontece com todas as mercadorias que abundam.

Entretanto diz-se tambem que se os votos se vendem é porque o direito de votar não desce bastante, para nessas regiões medias, onde o eleitor não é nem tão remediado que esteja acima da tentação, nem bastante virtuoso para resistir a ella, emquanto que acima e abaixo desse nivel os votos deixam de ser venaes: no alto por causa da opulencia do eleitor, e no baixo por causa da integridade natural nas classes operarias.

Pois bem ! abra-se um numero do *Times* ao acaso, o de 13 de setembro, por exemplo, e tome-se nota dos eleitores que vem confessar-se corrompidos, confessando o preço do voto. De Yarmouth, conta-se nesse dia, em poucos depoentes, dous carpinteiros, um servente, um ferreiro, um pintor de casas, um marceneiro, dous padeiros e um sapateiro; de Relgate, um padeiro, um jardineiro, seis carpinteiros, um sapateiro, um pregador de cartazes; finalmente de Lancaster, vê-se do depoimento do Sr. Dawson, avaliador nos tempos ordinarios, e em tempo de eleições comprador de votos, o depoimento seguinte, mais instructivo do que volumes de declamações a respeito da questão que nos occupa:

« Os 150 eleitores de que me fallaes são muito escorregadios entre as mãos, e só votam por dinheiro. Desde que uma eleição desponta no horisonte, não trabalham mais, e é preciso sustenta-los. A politica lhes é indifferente. O dinheiro é o seu unico principio...

« Pergunta: A que classe pertencem esses 150 eleitores ? — São trabalhadores (*Working men*) que vivem de seu salario.

« Pergunta: Sabeis se elles tomam algum interesse na politica ? — Absolutamente nenhum. (*Nota forthing*).

« (Segue-se uma lista de eleitores, com a profissão de cada um e o preço do voto.)»

Nada prevalece contra os factos, e estes factos, são taes que nenhum sophisma póde escurecer. E' certo que quasi não encommodam aquellas pessoas que tomaram o partido de raciocinar como se os factos não existissem, e de injuriar os que os tem em attenção. Nem por isso fica menos assentado para os homens esclarecidos (e, por fim de contas é isso, o que nos importa) que a integridade do eleitor inglez não augmenta, como se pretende, em razão mesmo de sua pouca fortuna e de sua falta de luzes, e que o alargamento do direito de votar não é, de modo algum, o remedio infallivel contra a venalidade dos votos.

O que não contesta que uma reforma eleitoral é inevitavel e esta proxima na Inglaterra, porque todos os partidos tomaram o compromisso de leva-la a effeito, servindo-se ha muito tempo desta questão para disputarem o poder uns aos outros; mas, é ainda preciso repeti-lo, o resultado dos inqueritos actuaes esta longe de ser favoravel a grande ampliação do direito de votar, e é apezar desta lição e não por causa della que havemos de ver dar-se essa ampliação.

Prevost-Paradol.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

— A machina de um trem que hontem seguia da estação de Una para a de Gamelleira, desprendeu-se do alimentador, lançando por terra o machinista, e seguio só com tal velocidade que desencarrilhou se pouco adiante, fazendo alguns estragos na estrada, que foram logo reparados.

Na queda que deu, o machinista fracturou um braço e uma perna.

— Fizeram acto hontem na Escola Normal 6 alumnos mestres do 1º anno, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

Rufino Epifanio Rodrigues dos Santos, approvado plenamente.
Aureliano Augusto de Vasconcellos, simplesmente.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra, idem.
Felippe Benicio Camello Bessoni, idem.
Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, idem.
Joaquim José de Moura, idem.

Com elles extinguio-se a lista dos que se dispuzeram a passar pelas provas de exame.

Durante o anno lectivo matricularam-se no 1º anno do curso 39 estudantes; destes 21 fizeram exame (sendo approvados plenamente 8, approvados simplesmente 10, e reprovados 3); 1 em acto de exame adoeceu e retirou se; 11 não se apresentaram a provas, e são:

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.
Lourenço de Menezes Cineiro Bandeira de Mello.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal.
Francisco de Abreu Macêdo.
Bernardo Teixeira de Moura.
Antonio Tertuliano da Silva.
João Pedro da Silva.
Affonso Leoncio Augusto de Azevedo.
Joaquim Manoel da Silva Mendes
Augusto Carlos de Souza Magalhães.
Floriano Netto de Azevedo Coutinho.

e finalmente 6 perderam o anno por excesso de faltas: são

Silvino Soares Martins Pereira.
Antonio Joaquim dos Santos Junior.
Manoel Ferreira de Lima Junior.
Sabino Venustiniano Bozão Luna.
Antonio Soares de Carvalho.
Minervino Jefferson Pereira de Oliveira.

Assistiram a mesma aula como alumnos ouvintes 13 estudantes, que não se poderam matricular.

No 2º anno matricularam-se 16. Destes 13 sujeitaram-se a exames (sahindo 5 approvados plenamente e 5 approvados simplesmente e 3 reprovados); 1 não compareceu a exame, o qual é Francisco de Souza Magalhães e 2 perderam o anno por excesso de faltas, os quaes são:

Francisco Mendes Lopes de Mendonça.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.

— Resultado dos actos feitos na Faculdade de Direito do Recife.

1º anno.

José Marcelino de Souza plenamente.
Satyro Raymundo dos Santos, idem.
Fenelon da Silva Monte, idem.
Antonio Sabino do Monte, idem.
Alipio José da Costa, idem.
Joaquim Ferraz Daltro, idem.

2º anno.

Francisco Gomes Pinto de Campos, plenamente.
Luiz Duarte da Silva, idem.
Manoel Gomes Viegas Junior, idem.
Fortunato Raphael dos Santos, idem.
Affonso Barbosa da Cunha Moreira, idem.
João Manoel Arvore de Oliveira, idem.

3º anno.

Jeronymo Americo Raposo da Camara, simplesmente.
Adredo Numeriano Pontes da Silveira, idem.
José Januario Pereira de Carvalho, plenamente.
Um reprovado.

4º anno

Lino Cassiano Lima, plenamente.
Cicero Anatolio Vieira do Brasil, idem.
José Lustoza de Souza, idem.
Demetrio José Teixeira, simplesmente.

5º anno.

Sigismundo Antonio Gonçalves, plenamente.
Licinio Alfredo da Silva, idem.
Manoel do Nascimento Teixeira, idem.

— Os larapios assaltaram um desses ultimos dias pela noite a casa de residencia do Sr. commendador José Ignacio de Medeiros Rego, a Passagem da Magdalena, por meio de arrombamento que nella fizeram; e, depois de introduzidos ahi, pretenderam forçar o cofre que tinha o mesmo commendador em um quarto ou gabinete, afim de satisfazerem os seus intentos de roubar. Nessa occasião, porém, foram presentidos; e, conhecendo elles que estavam descobertos, puzeram-se ao fresco, sem lograrem exito os seus intentos.

A policia tem procedido a' diligencias para descobrir os autores desse attentado á propriedade; e dizem-nos que alguma cousa ja' ha feito em suas pesquizas.

— A bem do serviço publico foi demittido da subdelegacia do Limoeiro o Sr. Victorino Arckins do Rego Farias.

— De ordem do thesouro nacional esta' a thesouraria de fazenda desta provincia autorisada a proceder a venda de apolices do valor nominal de 400$, 600$ e 1:000$ ao juro de 6 por cento ao anno, de conformidade com os arts. 5 e 7 da lei n. 1,352 de 19 de setembro ultimo.

Os juros serão pagos por semestre na mesma thesouraria.

— Lista dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio, no mez de outubro findo:

Augusto, pardo, filho de Pergentino, escravo de José Antonio Vieira de Souza.
Tertuliano, simibranco, filho legitimo de Franklin Climario Pereira de Souza.
Laurentina, branca, filha legitima de Felippe Carlos de Azevedo.
Anna, branca, filha legitima de Bernardino Rodrigues Monte Lima.
José, pardo, filho legitimo de Manoel Joaquim do Espirito Santo.
Nicolao, pardo, filho de Veronica, escrava de Innocencio Garcia Chaves.
Rita, parda, filha legitima de João Francisco Regis.
Antonio, branco, filho legitimo de Manoel Bento de Oliveira Braga.
Luiza, parda, filha de Maria, escrava de Angela Maria de Lima.
Silveria, branca, filha legitimada de Francisco Duarte da Silva.
Antonio, branco filho natural de Francisca Augusta Guedes de Moura.
Domingos, branco, filho legitimo de Domingos de Souza Barros.
Luiz, branco, filho legitimo de Domingos de Souza Barros.
João, branco, filho legitimo de Evaristo Gomes Pessoa.
Thereza, branca, filha natural de Anna Amalia de Alencastro.
Maria, branca, filha legitimada de Francisco Antonio da Silva.
Felisbella, branca, filha natural de Tertuliana Maria Baptista da Assumpção.
Joanna, branca, filha natural de Eugenia Neves Amor Divino.
Luiz, branco, filho legitimo de Francisco Ribeiro da Silva.
Maria, branca, filha legitima do Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Maria, parda, filha natural de Josepha Maria da Conceição.
Julio, branco, filho legitimo de João Henriques da Silva.
João, pardo, filho natural de Candida Maria da Conceição.
Arnalda, branca, filho legitimo de Jaimes Eneas Gomes da Silva.
Maria, branca, filha legitima de Sebastião Accioly Santiago Ramos.
Rosa, parda, filha natural de Emilia Maria da Conceição.
Emilia, branca, filha legitima de Luiz Gonçalves Agra.
Affonso, branco, filho legitimo de José Martins Dias.
Antonio, branco, filho legitimo de Francisco Luiz Martins Pereira.

ILEGÍVEL

Arcelina, branca, filha legitima de Marcellino Prudencio Machado.
Joaquim, branco, filho legitimo de Antonio José dos Reis.
Santino, branco, filho natural de Senhorinha Alves Camello.
José, branco, filho legitimo de Dionisio Gonçalves Maia.
Cecilia, parda, filha de Simplicia, escrava de Maria Francisca Corrêa de Araujo.
Antonio, pardo, filho de Francelina, escrava de João Antonio Lopes Chaves.

Casamentos.

Demetria José Teixeira, com Leonor Augusta Vieira da Silva.
Antonio Jorquim Moreira de Sampaio, com Anna Francisca do Sacramento Arruda.
Elviro da Silva Caldas, com Anna Amalia do Rego Braga.
Manoel Capitulino de Mendonça Pereira, com Serafina Constança do Rego Monteiro.
Joaquim da Silva Costa, com Francisca Carolina Fonseca de Albuquerque.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindo do Ceara e portos intermedios:

Manoel Maria Seixas Borges, José de Sá Cavalcanti, Laurentina Minervina Fernandes Souza, Manoel Fernandes Salles, Joaquim Paulo Rodrigues da Silva, Luiz Ignacio Freire de Paiva, Thomaz Antonio Nunes Monteiro, José Rodrigues de Souza, Theophilo da Cunha Leite e Mello, Antonio Furtado da Matta, Joaquim José Adriano, 2 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para Fernando de Noronha:

Dr. Joaquim da Silva Gusmão, sua senhora, 1 filho e 2 escravos, Dr. Francisco de Paula Penna, Dr. Nabor Carneiro B. Cavalcante e 1 criado, Claudino José Corrêa e sua senhora, Angelina Francisca de Lima, Maria Balbina de Castro, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, 19 sentenciados e 15 praças.

— Repartição da policia: —Extracto das partes do dia 9 do corrente.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Antonio do Nascimento, Belarmino Bezerra da Silva, Vicente Ferreira de Freitas, José Lourenço da Silva, Antonio Fernandes de Lyra, Lourenço Alves d'Oliveira e José Ferreira Barboza, para recrutas. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Oliveira Nunes, por disturbios. A' ordem do de S. José, David, Africano livre, tambem por disturbios. A' ordem do do Peres, José Pereira dos Santos, por crime de furto

O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Cemiterio Publico.—Obituario do dia 3 de novembro:

Antonio de Barros, Bernambuco, 38 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Manoel, Ceara, 3 annos, S. José; meningite.
José Maria, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; desinteria.
Felippa Carlota de Azevedo; Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; incephalite.
Monica, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista; colite.

— 4 —

Lino, Pernambuco, 13 mezes, escravo, Boa-vista; espasmo.
Maria Antonia, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Francisco dos Reis Nunes Campello, Pernambuco, 79 annos, solteiro, S. José; hepatite.

— 5 —

Vicente Monteiro, Africa, 45 annos, Poço da Panella; pulmonite.
Manoel Archanjo, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife; angina.
Florencio Gonçalves, Pernambuco, 90 annos, viuva, Recife, velhice.
Domingos Felippe Santiago, Pernambuco, 25 annos, casada, Poço da Panella; cameras de sangue.
Cecilia, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulções.
Maria, Pernambuco, 15 mezes, São José; convulções.
Adriana, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.
João, Pernambuco, 50 annos, Boa-vista, (escravo); peritonite.
Joaquim, Pernambuco, 12 annos, Boa-vista, (escravo); incefalite.
Candido, Pernambuco, 34 annos, Santo Antonio, (escravo); anazarca.
Ancelma, Pernambuco, 15 annos, S. José, (escrava) celebrite.

— 6 —

Maria das Neves dos Santos, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; escrofulas.
Luiz de França, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio; apoplexia.
Josepha, Pernambuco, 6 annos, Boa-vista; desinteria.
Bartholomeu, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista, cameras de sangue.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 7 de novembro de 1866.

Braz José da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; erysipela.
Marcolina, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; influxão no utero.
Daniel Colme, Inglaterra, 40 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Pacifica Nicacia da Silva Mendes, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; febre typhoide.
Maria Leão de Almeida, Pernambuco, caasda, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Antonio Moreira, Portugal, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; alienação mental.
João, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.
Alfredo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; vermes.
José, Pernambuco, 8 horas, S. José; espasmo.
Maria, Africa, 55 annos, escrava, Recife; desinteria.

— 8 —

Martinho Ferreira C., Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; interite.
Maria da Conceição Pinche, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.
José Antonio Ferreira, Pernambuco, 49 annos, solteiro, S. José; phthysica pulmonar.
Joaquim Francisco de Luna, 35 annos, Boa-Vista; apoplexia.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; dentição.
Alfredo, Pernambuco, 46 annos, Recife; enterite.
José, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Maria, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Emilia, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio: convulsões.
Dorothéa, Pernambuco, 2 annos e 9 mezes, escrava, S. José; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 8 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 5 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, communicando haver em 3 do andante tomado posse do cargo de presidente desta provincia para o qual fôra nomeado por carta imperial de 22 de setembro ultimo.—Accuse-se a recepção.

Officio do Dr. Francisco de Paula Salles secretario da presidencia com data de 6 do mesmo mez, enviando d'ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, um exemplar das leis e decisões do governo do anno proximo passado.—Que tambem se accusasse a recepção.

Officio do Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, firmado de 3 do indicado mez, scientificando ter nessa data assumido o exercicio do cargo de chefe de policia interino da provincia.—Que igualmente fosse accusada a recepção.

Destribuiram-se aos Srs. deputados os seguintes livros:—Entradas e sahidas do armazem de Pinto & Costa.—Copiador (por machina) de José da Silva Loyo & C.—Diario da mesma firma.

DESPACHOS.

Requerimento de Thomaz Fernandes da Cunha Junior, para se mandar registrar a sua nomeação de caixeiro, a qual junta.—Registre-se.

Dito do mesmo, pedindo certidão de ser Thomaz Fernandes da Cunha, commerciante matriculado.—Como requer.

Dito de Ernesto Deocleciano de Albuquerque, cidadão brasileiro, maior de 26 annos, natural do Aracaty e domiciliado na cidade de Sobral provincia do Ceará, onde é estabelecido com negocio a grosso e a retalho em generos nacionaes e estrangeiros, pedindo ser admittido à matricula, apresentando em abono de sua capacidade legal um attestado firmado por Luiz Antonio Sequeira e Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Brigido dos Santos Sobrinho, mostrando ter cumprido o quanto lhe foi exigido no despacho de 15 de outubro ultimo, afim de se fazer effectiva a expedição do seu titulo de agente de leilões da praça do Ceara.—Prove o supplicante o requisito do n. 3 do artigo 39 do codigo commercial combinado com o artigo 68, visto como o tribunal teve denuncia de nunca ter o supplicante praticado o commercio. (Foi vencido o Sr. deputado Basto.)

Dito de Zeferino Dutervil Ferreira e Silva, para se lhe dar titulo de agente de leilões da supracitada praça.—Como o supplicante é logista, segundo se deprehende do 1.º documento junto, prove agora haver liquidado a sua casa commercial para evitar futuras complicações. —(Assignaram-se vencidos os Srs. deputados Basto e Miranda Leal.)

Dito de José da Rocha Moreira mostrando ter prestado a fiança exigida por despacho de 15 de outubro ultimo, e pedindo que se lhe expeça o competente titulo de agente de leilões da capital do Ceara.—Prestado juramento, passe se titulo.

Dito de Luiz Gonçalves da Justa em que pede ser nomeado agente de leilões da dita capital.—Satisfaça o parecer fiscal.

Dito de Luiz Gonçalves da Silva & C., para registro de contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dito de Frederico Gautier e Felix Schmit, para igual fim.—Registre-se.

Dito de Theodoro Christiansen, em que insistem pelo registro do contrato de fornecimento de ferragens para a obra do encanamento de aguas potaveis para a capital das Alagôas.—Registre-se.

E mais não havendo a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão às 11 horas e meia do dia.

—

SESSAO JUDICIARIA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 horas da manhãa o Exm. Sr presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Alves de Brito entrou no exercicio do seu officio, renunciando o resto da licença que obtivera do Exm Sr. vice presidente da provincia; e o Exm. Sr. desembargador presidente expedio portaria ao escrivão Albuquerque para fazer lhe entrega do cartorio que estava interinamente a seu cargo.

Julgamentos.—Appellantes Baltar & Oliveira, appellado Antonio José de Viveiros Sobugo.—Adiado na ultima sessão.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. deputado Rosa.

Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Adiado nas sessões de 29 do mez passado e de 5 do corrente.—O Sr. Sa Leitão não apresentou os autos.

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.—Adiado a pedido do outro Sr. deputado.

Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—O Sr. Rosa allegou o mesmo impedimento apresentado pelo Sr. Dr. juiz do commercio; e sendo sorteado outro Sr. deputado, adiou-se o julgamento a seu pedido.

AGGRAVO DO JUIZO ESPECIAL.

Aggravante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, aggravado José Maria Gonçalves Castello Branco.—O Sr. desembargador Silva Guimarães deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Communicados

O bacharel Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, delegado do primeiro districto do termo da capital, e o Vinte e Cinco de Março n. 50 de 8 do corrente.

Não é pelo que de mal possa dizer de mim o *Vinte e Cinco de Março*, que venho solicitar espaço ao officio, com que me honrou o Exm. Sr. Dr Eduardo Pindahyba de Mattos, e sim para ainda uma vez tornar bem patente o odio que me vota a redacção desse periodico.

Tenho orgulho do conteúdo desse officio, e não me acabrunham as expressões filhas do odio, quando de meus superiores tenho recebido tão inequivocas provas de apreço e consideração.

Cada um da' o que tem.

Recife, 9 de novembro de 1866.

Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1866.—Illm. Sr.—Exonerado a instancias minhas do cargo de chefe de policia desta provincia, por decreto de 10 de outubro proximo findo, faltaria ao meu dever, se não me aproveitasse do ensejo que se me offerece para, ao deixar hoje o exercicio do mesmo cargo, vir testemunhar a' V. S. a minha gratidão pela dedicação zelo e lealdade com que sempre servio o cargo de delegado do primeiro districto do termo do Recife, tornando assim menos oneroso o desempenho de minhas funcções, e justificando constantemente a grande confiança que em V. S. sempre depositei.

Ao retirar-me desta provincia, é-me assaz grato levar de V. S. a mais lisongeira lembrança, reconhecendo os relevantes serviços que no exercicio daquelle cargo prestou V. S. a causa publica em geral e especialmente a guerra em que estamos empenhados, e a' S. Exc. o Sr. presidente levei não ha muito uma exposição desses serviços, que a meu vêr serão devidamente considerados pelo governo imperial.

Cabe-me finalmente offerecer a' V. S. sem constrangimento algum a segurança de minha estima e consideração, e os meus serviços como empregado publico e mesmo como particular.

Deus guarde a' V. S. — Illm. Sr. Dr. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia do primeiro districto do Recife.

Eduardo Pindahyba de Mattos.

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em virtude das senhoras serem «a preciosa porcelana do barro humano,» por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito à eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar.

Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, àquella acima mencionada no alto deste paragrapho.

Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mixturada com agua como meio agradavel para enxagoar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indetestavel sobre o toucador.

(Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer, do que perguntar-se pela *Agua Florida de Murray e Lanman.*

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. C. Bravo & C.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de todureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8.......	201:680$689
Idem do dia 9..................	14:910$776
	216:591$465

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, re-tituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	243	
« « « generos....	465	
		708
Volumes sahidos com fazendas...	125	
« « « generos....	745	
		870

Descarregam hoje 10 de novembro.

Lugar inglez—*Brilhant*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny* idem.
Barca franceza—*Rio-Grande*—idem.
Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Hiate inglez—*S. T. Keese*—idem.
Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo e oleo de kerosene.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8........	6:375$073
Idem do dia 9..................	1:219$200
	7:594$273

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8.......	12:334$822
Idem do dia 9..................	1:166$165
	13:500$987

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Rio Grande do Sul—36 dias, patacho nacional *Palma*, de 175 toneladas, capitão Manoel de Azevedo Canario, equipagem 12, carga 8000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Marseille—44 dias, barca ingleza *Rafael*, de 309 toneladas, capitão Walter Winslad, equipagem 12, carga varios generos, a ordem.

Liverpool 45 dias, escuna ingleza *U. E. C.*, de 159 toneladas, capitão Haynes, equipagem 8, carga diferentes generos; a Samuel P. Johnson.

Ceara' e portos intermedios—7 dias e 12 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 21, carga algodão e outros generos.

Havre—47 dias, barca franceza *Figaro*, de 228 toneladas, capitão Michel, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Felix Souvage & C.

Liverpool—51 dias, barca ingleza *Barlochan*, de 227 toneladas, capitão Henry Guy, equipagem 10, carga diferentes generos; a Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Belmiro B. de Souza.

Rio de Janeiro pelo Assú—Brigue nacional *Olinda*, capitão Francisco dos Santos Lomba; em lastro.

EDITAES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar que não tendo sido nesta data arrematado o imposto de aferição dos pesos e medidas, ira' novamente a praça o dito imposto nos dias 10, 12 e 14 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 7 de novembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico, que, amanhãa a 1 hora da tarde a porta da mesma repartição, continuara' a arrematação das mercadorias annunciadas para hoje.

Alfandega de Pernambuco, 9 de novembro de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondin Pestana.

— De ordem do Sr. inspector d'alfandega, se faz publico, que no dia 12 do corrente á 1 hora da tarde, serão arrematados em hasta publica a porta da mesma repartição, livre de direitos para o arrematante, os objectos abaixo mencionados, aprehendidos a bordo do vapor inglez *Gladiator*, ao machinista Samuel Wyso pelo ajudante do guarda mór, Affonso do Rego Barros, official de descarga João Moreira de Mendonça e guardas João Demetrio de Moraes Chaves e Augusto Theofilo da Silva Perné, por occasião da visita de descarga.

Quatro chapéos de algodão lisos para menina a 2$500; 10$.
Seis ditos de palha de arroz enfeitados para mulher 4$; 24$.
Seis pares de luvas de algodão, duzia 2$; 1$.
Cinco varas de fita de seda pezando 4 onças; 5$000.
Dous enfeites para cabeça, advalorem: 2$.
Oito chapéos de fazenda de algodão, lisos, para meninas, um 2$500; 20$.
Doze lenços de linho, lisos, de 20 fios, de 16 e 17 polegadas, 2 varas quadradas: 2$666.
Duas caixinhas com pechisbique em obra de ourives, dourada, pezando nos involtorios meia libra; 2$000.
Tres saias de algodão (balões); 6$750.
Trese peças de fitas de seda, pezando vinte onças por 25$.
Desesete jardas de riscado de algodão, advalorem; 2$.
Onze chapéos de palha da Italia, singelos, sem enfeites; 11$.

Alfandega de Pernambuco, 8 de novembro de 1866.

O 3º escripturario.
Eutychio Mondim Pestana.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda publicar a seguinte circular do thesouro sobre a venda de apolices de 400$, 600$ e 1:000$, vencendo o juro de 6 por cento ao anno, e declara que tanto na thesouraria como na casa de sua residencia receberá a qualquer hora os pretendentes que com elle se quizerem entender sobre este negocio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1866. — Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Circular a que se refere o annuncio suppra.

Circular n. 28—1ª secção—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866.

Zacarias de Goes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1,352 de 19 de setembro ultimo, ordena que, emquanto outras providencias se não tomam em relação a todas as provincias do imperio se observe o seguinte:

Art. 1.º Toda a pessoa que pretender comprar apolices nas provincias do Para', Maranhão, Ceara', Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro, podera' dirigir-se a thesouraria de fazenda respectiva, por si ou por procurador especial, que exhibira' procuração legal entregando o preço que estipular com o inspector da mesma repartição.

Art. 2.º A thesouraria de fazenda, recebendo o preço das apolices vendidas, dara' immediatamente ao comprador uma cautela nominativa, assignada pelo thesoureiro e escrivão, e rubricada pelo inspector, conforme o modelo junto, a qual lhe servira' de titulo provisorio para exigir a entrega das apolices.

Art. 3.º Effectuada a venda, a thesouraria de fazenda communicara' logo ao thesouro o nome e domicilio do comprador, para lhe serem remettidas as apolices depois de feito o devido assentamento na caixa da amortisação.

Art. 4.º As apolices não serão entregues pela thesouraria de fazenda ao comprador, senão depois de verificada a sua identidade, com audiencia do procurador fiscal, se preciso fôr, e de lançadas as declarações necessarias nos livros competentes.

Art. 5.º A remessa das apolices vendidas no semestre corrente sera' acompanhada de autorisação para o pagamento de juro, a contar do 1º de julho do presente anno.

Art. 6.º As apolices serão do valor nominal de 1:000$000, 600$000 e 400$000, vencende o juro de 6 por cento, pago na thesouraria de fazenda em cada semestre

Art. 7.º As apolices poderão ser transferidas de uma para outra das provincias mencionadas no art. 1º, ou de alguma dellas pora côrte, e viceversa.

Art. 8.º O thesouro e as thesourarias de fazenda reger-se-hão na emissão, tranferencia pagamento dos dividendos e tudo quanto fôr relativo ás apolices, de que tratam as presentes instrucções, pela carta de lei de 15 de novembro de 1827, regulamento n. 116 de 15 de janeiro de 1842, decreto n. 719 de 15 de outubro de 1850, e mais disposições em vigor.—Zacarias de Góes e Vasconcelios.—Cumpra-se.

Thesouraria de Pernambuco, 2 de novembro de 1866.—J. Baptista.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que D. Maria Rita da Cruz Neves por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte: — Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz D. Maria Rita da Cruz Neves que, tendo de intimar ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca a penhora que lhe acaba de ser feita a requerimento da supplicante na armação e drogas da botica n. 38 da rua do Imperador, desta cidade, e constando achar-se o dito doutor, que aqui não tem sido encontrado, fóra do imperio, e na campanha contra o Paraguay, de modo todavia que é conhecido o lugar de sua permanencia, afim de que para ahi se possa encaminhar sua citação, quer a supplicante justificar a ausencia do supplicado em lugar incerto e não sabido; pelo que requer a V. S. sirva-se admitti-la a prestar a respectiva justificação, para que, julgada esta por sentença, se passem cartas de edictos por trinta dias na fórma da lei e do costume, sendo a notificação para todos os termos da execução até final pena de revelia. Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.—Costa Ribeiro. E nesta petição dei o despacho seguinte—Justifique no dia 29 do corrente mez depois da audiencia. Recife, 26 de outubro de 1866. — Alencar Araripe.

Depois do que, produzindo a supplicante suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte: — Hei por justificado o deduzido na petição de folhas 179, e assim julgo provada a ausencia do réo em lugar não sabido, e mando que seja citado por edictos de trinta dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife, 3 de novembro de 1866. — Tristão de Alencar Araripe.

Em observancia da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mencionado supplicado para dentro do referido prazo comparecer ante este para serem assignados os seis dias a' penhora feita em seus bens, e dentro delles allegar o seu direito e justiça sob pena de ser accusada a sua revelia e prosegurr-se nos termos da execução.

Portanto, todo e qualquer pessoa, parente e amigo ou conhecido do mencionado justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de novembro de 1866. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

— Acham-se legalmente depositados dous cavallos que foram aprehendidos por furtados, sendo um pedres e outro castanho: quem pois se julgue com direito aos mesmos cavallos provando, ser-lhe-ha entregues. Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, 9 de novembro de 1866.

— No dia 13 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de hir em praça para serem arrematados os bens e moveis pertencente ao executado Manoel Alves Guerra, por execução de Antonio José Pereira da Cunha, cujos moveis consta de uma mobilia e um piano.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Decreto n. 3427, de 23 de março de 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como as reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte, para o presidio de Fernando:

500 mappas semanaes.
1000 ditos diarios.
1500 papeletas.
60 traves de madeira de qualidade tendo oito polegadas de face e 35 a 40 palmos de comprimento.
20000 telhas.
18,000 tijollos de ladrilho.
24 baldrames sortidos.
12 compassos sortidos.
12 enxós de fuzil.
6 ditas de martellos.
8 serrotes sortidos.
2000 cravos para ancoras.
2 enxós de boticar.
1 segura.
1 bigorna redonda.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho a 1 hora da tarde do dia 10 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de novembro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
oSbrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 h . .	250$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	720$000
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.
Recita extraordinaria.

Sabbado 10 de novembro.

Ultima representação

O REI E O EREMITA

OU

Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França . .	Sr. Conto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, valido e ex-barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França. .	» Paiva.
Henrique, capitao da guarda real.	» Lisboa.
Tristão o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei. .	» Teixeira,
João Moreau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escrophuloso. . . .	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei. .	» Silva
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço. . . .	» Soler.
1º homem do povo.	» Santa Rosa.
2º dito dito.	» José.
Anna, infanta de França. . .	Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada.	« Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira. . .	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.
2ª dita.	» Emilia.

O fim do 3º acto, na ascenção do Santo, sera' illuminado por fogos verdes descendo nessa occasião dous anjos, decoração do Sr. José Alves

Terminara' o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

A corda sencivel.

Principiara as 8 horas.

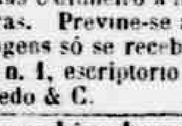
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente n ez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

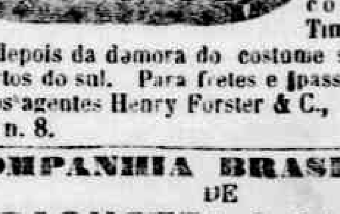
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

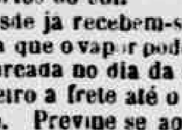
Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America*, commandante Timmerman, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azeveo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 1 primeiro andar.

ILEGÍVEL

Para o Acaracu'

Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto*: para o resto da carga trata-se com o consignatario José Sá Leitao Junior; á rua da Madre de Deus.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para a Ilha de Fernando.

O vapor *Mamanguape* commandante Belmiro, segue hoje as 4 horas da tarde para a Ilha de Fernando de Noronha. Recebe se passageiros até as 3 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga e passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho *Braz Parahense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir nestes seis dias, o veleiro brigue nacional *Santa Cruz*, o qual tem prompto todo o seu carregamento, para miudesas e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para a Bahia

Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros: a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

LEILÕES.

LEILAO

Da casa terrea da rua Imperial n. 16 e uma dita te rea de pedra e cal em bom estado, edificada em chãos proprios, sita na estrada do Manguinho contigua a do Sr. coronel Zeferino Velloso da Silveira.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto as 10 horas em ponto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO
De moveis usados.
HOJE
Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão de diversos moveis usados e de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, em seu armazem acima.

LEILAÕ

Terça-feira 13 do corrente as 11 horas.
O agente Euzebio

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, fara' de proceder a leilão publico a quem mais der de renda por um anno do sitio denominado Cortume na freguezia do Afogado, com olaria, viveiro e arvores de fructa etc., devendo o arrematante prestar fiança idonea no valor da renda, e conservação do predio, são convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora se effectue na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILAO
De fazendas, chapéos, miudezas e perfumarias.
Terça-feira 13 de novembro.

O agente Pinto fara leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio de todos os artigos acima mencionados pertencentes a dita massa e existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, aonde se effectuara o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO
De uma padaria sita na encruzilhada de Belém.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um forno, maceira, tendedeira, taboas, peneiras, balanças, balcão e mais pertences da padaria sita na encruzilhada de Belém, a qual será' vendida pelo maior preço, sendo que garante se a casa a quem comprar o estabelecimento.

Terça-feira 13 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO

Quarta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhaa, o agente Euzebio fara' leilão de um sitio em chão proprio com casa de vivenda e copiar dos lados e frente, ha pouco reedificada, com bastantes commodos, tendo o sitio cacimba d'agua de beber, um telheiro e bons arvoredos com larangeiras sapotizeiros, fructa pão etc., divide pelo fundo com o sitio occupado pelo Sr. Joaquim de Albuquerque Mello e confronta pela frente com o do Sr. Paulo José Gomes, situado n'uma pequena rua ou travessa ao norte da antiga estrada da Capunga. Os pretendentes são convidados ao preveexame afim de n'aquelle dia e hora, comparecerem na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, o poderem comprar com pouco dinheiro um sitio de recreio, cuja renda tem sido mais ou menos 200$ annual.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

O abaixo assignado tendo duas letras no valor de 45$ cada uma, assignadas pelo Sr. Matheus de Souza Guimarães, provenientes de comedorias que o mesmo senhor passou na presença do Sr. juiz de paz do Recife, desde ja' se declara que se desencaminharam no dia 8 do corrente pelo que previne-se ao mesmo senhor para não as pagar no caso de se lhe serem apresentadas.

Manoel Alves Pereira.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglez de couro de verniz a 3$ o par: na rua do Imperador n. 32.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 12, se precisa de um criado para compras e recados, assim como de uma cosinheira forra ou captiva.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre terça-feira 13.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 27ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (92ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Thomaz Leonardo Dodgson, subdito inglez retira-se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cajú n. 40, casa que faz esquina para a rua de Santo Amaro.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Manoel Duarte Rodrigues. rua do Trapiche n. 26, saca sobre o Porto e Lisboa.

— Precisa se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

ATTENÇÃO

A viuva D. Anna Francisca Dias de Souza, tendo concluido o inventario dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido Feliciano Primo de Souza, vende a casa meiagua, sita no becco do Quiabo n. 14. e o sitio no lugar da Baixa Verde na Capunga, que lhe coube na partilha do dito inventario para o fim de satisfazer aos credores do mesmo casal: os pretendentes dirijam se a rua da Conceição n. 27, ou com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro na rua do Lima em Santo Amaro.

— Na rua da Guia n. 10, precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em velas de carnauba.

Está fugido

o preto Firmino, de idade 18 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, magro e parece de pouco senso, costuma parar pela Passagem da Magdalena onde tem mãi e irmãos: quem o aprehender e levar a padaria da rua Direita n. 84, será recompensado.

— No dia 7 do corrente chegou neste engenho o escravo de nome Jeronymo, de nação Angico, com um defeito no olho direito, de idade 40 annos pouco mais ou menos e que diz ser de um Sr. Paulo de Tal senhor do engenho André; quem se julgar com direito a elle pode reclamal-o pois não se responsabilisa por fuga ou morte ou qualquer outro incidente. Engenho Frexeiras 7 de novembro de 1866.

José Rodrigues de Sena Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de moça solteira, que lave, cosinhe e engomme: na travessa de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de uma casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de rapaz solteiro, na rua do Imperador n. 57.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Direita n. 106.

— Aluga se um grande armazem no Caes do Ramos, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar no mesmo lugar com o Sr. José Cordeiro do Rego Pontes, n. 24.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com os Srs. Eduardo Fenton & C. a compra da armação da loja da travessa da rua das Cruzes n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus, por tanto se alguem se julgar com direito a ella, apresente se no prazo de 3 dias.

Recife 9 de novembro de 1866.
José Nazario dos Anjos.

ATTENÇÃO.
Hotel Farú.

Na freguezia do Poço da Panella, no pateo da matriz, abrio-se um novo hotel, com todas as commodidades precisas; havera' sempre comidas promptas a toda e qualquer hora para os freguezes, e serão servidos delicadamente.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, defronte do oitão da capella de S. Pantaleão, com bons commodos para passar a festa: a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

— Quem precisar de uma ama portugueza para casa de homem solteiro, dirija-se a' rua da Palma n. 42.

Na rua do Trapiche
acham-se os seguintes depositos
De R. Benninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

CAIXEIRO.

Precisa se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de molhados para caixeiro no Ceará-meirim, provincia do Rio Grande do Norte, quem pretender, podera' se dirigir a' rua da Cadeia do Recife n. 41, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se ainda de um criado para compras e mais serviços de casa: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

GALERIA PHOTOGRAPHICA
Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem á Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel pubblico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicimoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestidos differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reune-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inalteravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevis, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproduções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reprodução com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

Novos preparados francezes
a venda na
Boticae drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabica, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepesina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos
a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticos do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

A Semana Illustrada

assigna-se na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol, e ha ainda algumas collecções do 1º de janeiro em vante

O Bazar Volante

assigna-se na mesma casa e ha collecções do 1º de julho em vante.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa n. 42 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar da mesma casa.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos fronteiro a casa em que morou o Sr. Dr. Thomé Madeira: a tratar com os proprietarios no mesmo sitio.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16 a' 20:000$000, a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras para duas pessoas: na rua do Vigario n. 15, segundo andar.

— O inventariante do finado Luiz Antonio Annes Jacome, convida a quem se julgar credor do mesmo apresentar os titulos de divida no armazem do largo da Alfandega n. 7 B, afim de se poder conhecer qual o passivo da massa do mesmo finado, cujo inventario se está procedendo pelo juizo de orphãos.

Santa Cecilia do Livramento

O abaixo assignado encarregado das novenas da Gloria Virgem Martyr Santa Cecilia, faz sciente ao publico que segunda-feira 12 do corrente pelas 4 horas da manhãa hevera missa cantada, finda a qual sahirá em procissão afim de ser hasteada a bandeira da nossa gloriosa padroeira, precedidas de um grande acompanhamento de meninas, e na occasião em que for levantada a dita bandeira subira' aos ares um grande balão do ultimo gosto, e muitas gyrandolas de fogo; a noite dar se-ha principio as novenas, com versos no fim, sendo a musica de composição do habil professor o Sr. Manoel Fernandes Chaves.

Tocara todas as noites a banda de musica do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, da qual é mestre o distincto professor o Sr. João Ferreira de Mendonça.

O abaixo assignado conta com a coadjuvação de seus irmãos d'arte, e desde ja lhes antecipa os seus agradecimentos, e tambem ao respeitavel publico pela concorrencia, ja' como devotos, ja' como apreciadores da nossa bella arte.

Candido José Rodrigues Lima.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 82.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de preparal-o com gosto e aceio, a poder apresentar em todo reunido em melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra de identificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a
Reaberta a da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N. 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificar-mos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos precos convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca, por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Attenção.

O abaixo assignado declara que vendeu em 17 de novembro de 1863 ao Sr. Luiz Puech, o seu escravo preto de nome Amancio, passando-lhe o respectivo titulo de venda e recebendo nessa occasião a importancia delle e não trocou, como diz o mesmo senhor aquelle escravo pela escrava de nome Marianna. Protesta o mesmo abaixo assignado contra o dito senhor pela declaração que fez a respeito no juizo municipal da segunda vara desta cidade. Recife, 5 de novembro de 1866.

Antonio Joaquim de Faria.

Attenção

— Precisa-se de comprar uma casa até a quantia de 1:000$, no bairro da Boa-vista; quem tiver para vender dirija-se a rua da Imperatriz, loja de pintor n. 82.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE HOTEL CENTRAL,
PERNAMBUCO
Rua Larga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral
Rua Estreita n. 4 A —entrada particular para familias
Abertura no dia 1º de Novembro.

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis —resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

Duas entradas geraes —e uma particular dão ingresso ao hotel—onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobilhadas, havendo no primeiro a dar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passatempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pensionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e sucolento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
J. FALQUE
Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apromptta por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

4—Rua do Crespo—4

AMA

Precisa-se na rua da Cadeia n. 11, de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma familia estrangeira de duas pessoas.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella em frente a casa aonde morou o Sr. Tom, com commodos para grande familia, com arvoredos de fructos: quem pretender dirija-se a Fora de Portas rua do Pilar sobrado n. 23, primeiro andar.

Publicação litteraria.

Nova edicção do Memento das Questões de Philosophia por Mr. A. Charma: á venda na livraria Universal rua do Imperador n. 54.

Uma prenda

Quem precisar comprar uma escravinha de idade de 13 annos, recolhida, com todas as habilidades, engomma, cose bem, faz labyrintho, enche grade e marca, e de muito bonita figura dirija se a rua da Palma sobrado n. 41 para ver e tratar na rua da Cruz escriptorio n. 30.

ATTENÇAO

Precisa se de uma preta para vender fructos de um sitio perto desta cidade: na rua de Hortas n. 17.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— João Luiz Encreenaz morador na rua da Imperatriz n. 19, retira-se para o Rio de Janeiro e pede por obsequio as pessoas que lhe entregaram objectos de vidros e onça para concertar, tenha a bondade de virem recebe-lo até o dia 18 do corrente, do contrario serão vendidos para pagamento de seu trabalho.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para casa de muito pouca familia, ou forra: na rua da Concordia sobrado do armazem do Sol n. 26, paga-se bem.

— Desappareceu no dia 25 do mez passado uma cachorra de cassa de côr pedrez e a cabeça com côr de café: a pessoa que poder dar algumas noticias della ou trazer a rua Nova n. 21, será generosamente recompensado.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos irmãos para a sessão magna da posse do novo conselho, no domingo 11 do corrente as 10 horas da manhãa.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 8 de novembro de 1866.

João Xavier e Silva,
1º secretario.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Aluga se uma grande casa na rua do Mondego n. 16, com 8 salas, 10 quartos grandes, cosinha, coxeira, quartos para pretos e feitor, tanque para banho, boa cacimba com bomba, com todos os commodos para grande familia: quem a pretender dirija-se a mesma, das 10 horas da manhãa em diante.

Club Pernambucano

A directoria do Club faz sciente aos Srs. socios que o baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro, e pede-lhes que apresentem até ao dia 10 do corrente os nomes dos chefes de familia que quizerem convidar para o mesmo baile, afim de serem previamente approvados pela directoria.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Precisa-se alugar um escravo já idoso para recados e carregar agua, é para casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

— Quem tiver um moleque que saiba comprar e servir de copeiro, e que tenha boa conducta queira apparecer na rua do imperador n. 1, que achara com quem tratar.

Cavallo de aluguel

Cavallos de aluguel na rua da Paz n. 1.

— José Henriques da Silva precisa de um criado, e póde ser procurado em seu sitio na Passagem da Magdalena n. 24, ou na rua do Rosario n. 2 e no pateo do Carmo n. 15, das 9 horas da manhãa em diante no Recife.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tizica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Myeotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

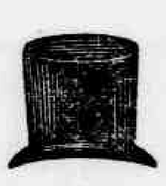
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se e preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar e sotão na rua do Amorim n. 28, igualmente o terceiro andar e sotão na rua da Cruz n. 18: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

— Na padaria da rua do Rangel precisa se de dous trabalhadores que saibam meter massa no cylindro com o ordenado de 30$.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

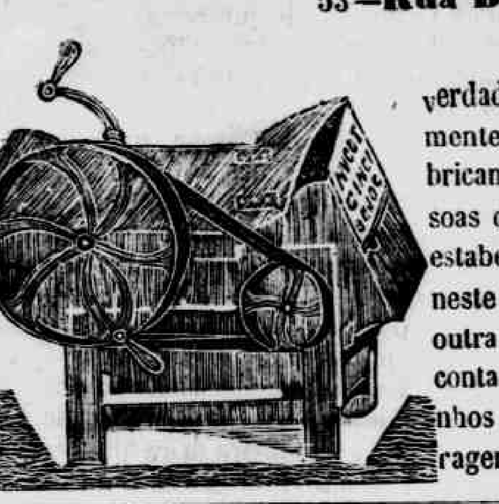
OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos
RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços
RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos
estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

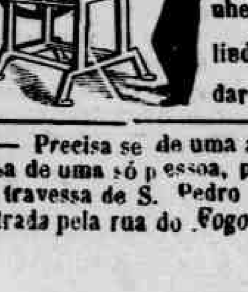
Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

ATTENÇÃO

Desappareceu da rua da Conquista n. 4, um relogio patente inglez e com uma estampa da rainha da Hespanha na tampa, e na mesma tampa por dentro um retrato de photographia, com um trancelim: roga-se a quem for offerecido de aprehende-lo e leva-lo a mesma rua, que sera' plenamente gratificado.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia de duas pessoas, unicamente para engommado e mais serviços de portas a dentro, excepto cosinhar, quer-se porém, que engomme bem e seja fiel nestas condições não se duvida pagar bem, a tratar na rua do Trapiche n. 44—2° andar.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado tendo perdido em setembro proximo passado, duas letras, uma da quantia de 150$000 reis, aceita por Espiridião Barbosa da Silva, não tendo sacador, a vencer-se em 12 de dezembro deste anno, e outra da quantia de 160$000 reis ja' vencida, aceita por Candido José de Almeida, e para prevenir qualquer duvida futura faz a presente declaração.

Engenho Pedra de Fogo 29 de outubro de 1866.
—Francisco Ludgero Rangel.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro não se olha a ordenado: no hotel Lusitano I rua das Cruzes numero 41.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

LOTERIA

Um dos meios bilhetes garantidos n. 1608 com os 6:000$ foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja-se fallar-lhe.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Domingo 11 do corrente ha reunião familiar.

— Quem precizar de uma engommadeira bôa: procure na rua das Trincheiras n. 50.

— Dá-se dinheiro a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

AMA

Na rua da Cadeia n. 51 3° andar, precisa-se de uma ama, só para o serviço interno (menos cozinhar) casa de familia estrangeira de duas pessoas.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira, forra ou escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, 3° andar.

CAIXEIRO,

Precisa-se de um caixeiro para venda e que tenha alguma pratica no pateo da Santa Cruz n. 2.

Hotel Lusitano I

41 **Rua das Cruzes** 41

Recebem-se assignantes e aprompta-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e havera todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abil is imo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois ; confi mos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se à 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maduia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 25$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço à 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado à 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
à 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica à 10$ a caixa, londres à 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500 2$000, 2$5 0, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete à 640 rs. o pacote, velas de carnaúba de 6 por libra, à 360 rs. de 14 em libra, à 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria à 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos à 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as quaidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
à 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado à 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo à 240 rs. a libra, cevadinha muito nova à 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova à 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR à 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas à 1$000 o a olho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :
N. 1608 dous meios com a sorte de 6:000$
N. 1564 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 27ª parte da loteria (92)a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS

Ouro e prata.
Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife oja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.
Compra-se libras esterlinas : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

COMPRA-SE
uma escrava de meia idade que saiba cosinhar e engommar alguma cousa, sendo sadia e sem vicios, prefere se côr preta, corpolenta para serviço de uma casa de familia : na rua do Vigario n. 19 segundo andar.

Compram-se
alguns escravos para o serviço de campo : na rua do Amorim n. 35.

Compra-se
Precisa-se comprar um boleeiro moço que seja de boa conducta : no cáes do Apollo n. 55.

Compra-se
um selim em meio uso com todos os pertences ; na rua da Guia n. 36.

— Compra-se uma negra que saiba cosinhar e engomar ; na rua da Praia n. 29.

VENDAS

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos : a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

Vende-se araruta
Vende-se verdadeira araruta : na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

Vende se
um baixo de dó em bom estado : na rua da Paz n. 2, por cima da taberna.

Algodão da Bahia
Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Perfumarias novas.
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres
Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.
Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido ; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.
Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.
De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Fumo do Pará
Vende-se o verdadeiro fumo do Para em casa de Madame Jagette, a rua da Cadeia do Recife n. 11.

Instrumentos de musica
Rua Nova loja de relojoeiro n. 50.
Vende-se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar
Flauta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$.
Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

Casa
Vende-se a casa terrea da rua das Cinco Pontas n. 83 : a tratar na rua da Penha n. 6, segundo andar.

Vende-se barato um burro proprio para o serviço de algum sitio perto da praça ou mesmo para engenho : na padaria do Chora Menino casa de José Antonio Marques.

Botões beija flôr
Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 25$ o par ; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE
As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jeán Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
Tissot — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas : quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma ; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.
Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão

Panno de algodão trançado
da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia : a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta crioula que engomma perfeitamente, cosinha e lava, de excellente conducta ; na rua da Praia n. 37 segundo andar.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Na rua da Madre de Deos armazem junto a igreja, vende-se :
Sebo do Porto em caixinhas.
Cera de carnauba por preço mais commodo.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de casemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.
Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tartatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 140.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.
Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes consitipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors

Veos bordados para chapeos de senhoras.
Vendem-se na loja de miudezas : à rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.
Na loja de miudesas : a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.
Vende-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.
Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.
Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.
A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo : almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas : na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.
Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.
A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciaval de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macacer perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.
Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.
Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.
Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.
Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.
Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.
Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.
Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e tabadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.
Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.
Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.
Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.
Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.
Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.
Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.
Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.
Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.
Dedaes d'aço, marfim e madreperola.
Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.
Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam : os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para flores e entre as differentes cores veio tambem roxo proprio para cabellos e flores para finados. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,
recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.
A agua branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição ; assim pois convêm que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contende

Uma pagina em branco para cada dia do anno.— Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.- Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....
Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, a rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

CAL DE LISBOA
A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

ILEGIVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

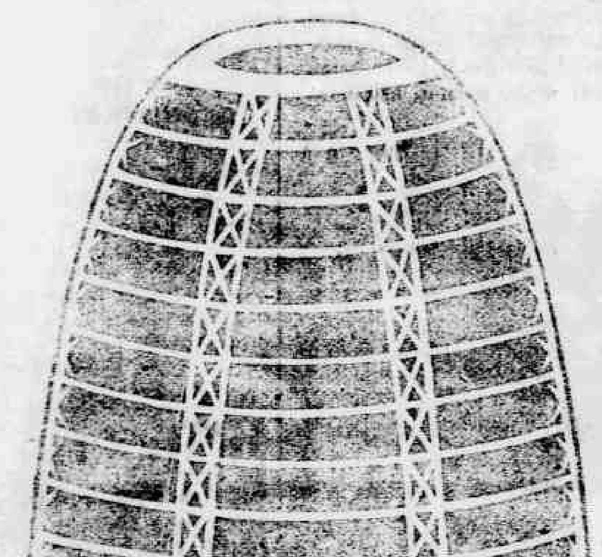
33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas de pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Chá preto superior...
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriços e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO



LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres a lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assetinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifrica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Builes e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

Palha nova de carnaúba
Vende-se uma porção de palha nova de carnaúba; na rua da Moeda n. 45, armazem.

— Vende-se um sitio em Bemfica à margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende-se duas cabras de leite — bicho — na rua da Senzalla Nova n. 1.

Machinas para descaroçar algodão.
Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 15 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

Manteiga.
Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.
Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 18 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

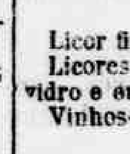
Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico
Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Vende-se uma casa terrea na praia do Cardeiro n. 41, rende 18$; quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 24 que se dirá quem é o dono.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

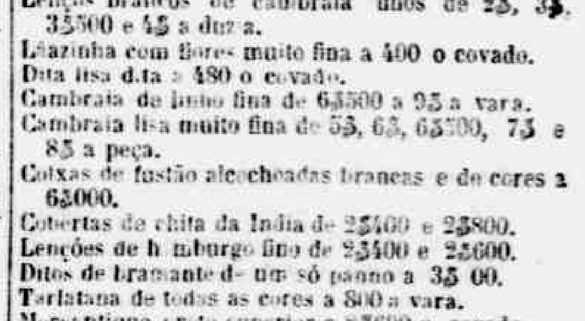
A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de merçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$ 00.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que: numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel: Cinco Pontas n. 68 · dura.

ILEGIVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisa.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$300 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é C. e A. Caors, em Pernambuco.

Grandes bacia para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

FAZENDAS BARATAS
Rua do Queimado n, 40

Cambraias organdizes a 200 reis o covado, cortes de dito com barra, tendo 9 varas a 9$500 cada um, lenços de cambraia de linho finos a 4$500 a duzia, peças de madolão fino com 20 varas a 6$400, grosdenapoles preto fazenda encouraçado com 6 palmos de largura a 3$500 o covado, cambraias de lista fazenda muito fina a 720 a vara, ricas saias bordadas para senhora a 8$ e 9$000, balões de arcos a 2$500, ditos de mursolina a 4$000, basquinas de seda preta a 25$, 28$000 e 30$000, chitas france as finas a 300 o covado, cambraia para cortinados com 20 varas a 12$000 a peça.

Gaz a 9$000

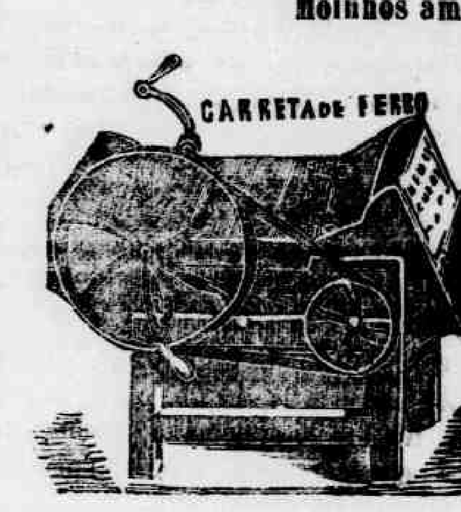
Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

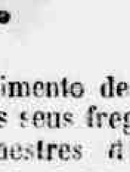
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo o vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salaratter, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado. para esaminar na cocheira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna : a tratar na mesma.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha muito nova a 3$600 o sacco : na rua da Moeda n. 45, armazem.

Vinho de caju'

Na rua da cadeia n. 10 vende se bom vinho de caju' proprio para mimo, é barato.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo gráo, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E Cª. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tante de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadino com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma ! na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
So na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 2$400 na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$ na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$000
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 5$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Vende-se

A historia da Bastilha por Alboise, em 8 volumes encadernados, com ricas estampas, por 20$000 rs. e as obras do padre Lacordaire, em 6 volumes, encadernados por 15$000 reis.; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade : vende se no escriptorio de Manuel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado : desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio do poder do visconde de Suassuna, em Pernambuco, um escravo de nome Manoel Alexandre pertencente ao abaixo assignado ; o qual tem os signaes seguintes : mulato, alto, secco, cabellos crespos e ruivos, marca de assento, idade 25 annos : quem o pegar e entregar em Pernambuco ao meu parente Francisco Primeiro de Araujo Citó, na Parahiba ao vigario Alvaro Ferreira de Souza, no Ceará ao abaixo assignado sera bem recompensado, fazenda das Varsinhas na comarca de S. João do Principe, 25 de setembro de 1866.

Lourenço Alves de Castro.

Escravo fugido

Do engenho Merotos, comarca de Nazareth fugio a dias um escravo com os signaes e indicios seguintes : é cabra ou crioulo fula, de baixa estatura, chama-se Alexandre, secco do corpo, pernas finas, pés limpos, mãos muito calejadas de serviço de campo, é coxeiro e serrador, quando se embriaga é muito palrador e repete muitas vezes as palavras — *ora muito bem, sim senhor* ; anda firme e tem uns esta los nas juntas dos pés, em quasi todas as passadas ; julga-se que veio para esta cidade assentar praça em voluntarios da patria, ou em algum contingente que marche para o Sul : representa ter 45 annos. Roga-se aos Srs agentes policiaes encarregado do recrutamento ou outra qualquer pessoa onde elle se apresente, e queiram pegar e entrega-lo, ou no mesmo engenho do senhor, ou em casa do Rocha Lima & Guimarães na rua da Cadeia do Recife n. 40 que sera generosamente recompensado.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e puxa por uma perna quando anda. Este escravo sahio fim 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto : tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla : quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1

Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Semião, de nação Moçambique, idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéu de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamonte recompensados.

— Sabbado 6 de outubro proximo passado desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo de nome Adolpho, com 30 annos de idade e os signaes seguintes : côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos e uma perna enchada, tendo uma ferida aberta e algumas sicatrizes, levou vestido calça e camisa de algodãosinho branco e com sigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados : quem o pegar podera' leva-lo a casa de seu senhor a' rua da Aurora ou ao engenho Martapagipe comarca do Cabo, onde sera' bem recompensado.

— Desappareceu hoje de casa do abaixo assignado um pardinho escravo de nome João, com 6 annos, cabellos carapinhos, com uma falta ou marca em um dos lados da cabeça, levou vestido camisa de riscado de algodão, suppõe se estar perdido ou ter sido apanhado por alguem, e roga-se a quem o aprehender o obsequio de leva lo a rua do Queimado n. 28 ou 46, que sera generosamente gratificado e protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado. Recife 8 de novembro de 1866.

Joaquim Olinto Bastos.

ILEGIVEL

LITTERATURA.

Discurso pronunciado na sessão de 11 de setembro, na camara dos Srs. deputados, pelo Sr. Dr. Amaro Bezerra Cavalcanti.

(Continuação.)

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Contra a propria historia, diz bem o nobre deputado. Assim deslocados, elles faltam a si mesmos, desmentindo suas proprias forças.

Espiritos novos e cheios de talento, que, ao serviço das idéas de seu tempo, teriam um campo vastissimo para desenvolver-se, dedicando-se á nobre causa da regeneração do paiz, vão enfeudar-se ao *carunchoso liberalismo historico*, e esterilisam-se completamente! O que transluz á primeira vista de seus discursos é a abdicação de toda a espontaneidade das intelligencias individuaes...

O Sr. Ratisbona: — Não fallei nesse sentido.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Não me refiro ao nobre deputado, que não me recordo se fallou nesta discussão, mas aos Srs. conselheiro José Liberato e Pedro Luiz.

O Sr. Ratisbona: — Tambem não lhes ouvi essas declarações.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Que declarações?

O Sr. Ratisbona: — De liberaes historicos.

O Sr. Presidente: — Attenção!

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Ora, pelo amor de Deus!... Então a que partido pertencem combatendo a situação actual?... E' por ventura ao conservador?...

Mas ia eu dizendo, o que transluz á primeira vista de seus discursos é a abdicação de toda a espontaneidade das intelligencias individuaes pela subordinação em que estão ao ferrenho espirito de disciplina estabelecido pelos *maioraes da ordem*.

O Sr. Jaguaribe: — Apoiado.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Os *noviços* não podem sahir dos limites traçados; são como themas obrigados das dissertações que se dão nas escolas; os escolares hão de discorrer precisamente em relação aos quesitos do thema estabelecidos nos discursos preliminares dos mestres. (Risos).

E de facto, todos os discursos rolam dentro desses limites; não ha um ponto de vista individual de mais ou de menos; o quadro é sempre o mesmo, apenas com algum traço mais descorado ou mais vivo, segundo a imaginação de cada um.

Esta observação me suscita uma outra; falle de chefes historicos, e vejo que até nisto ha mystificação. Os que tinham melhor direito a sê-lo eram os Srs. Urbano, Figueiredo e Godoy, porque foram os primeiros a levantar a bandeira nesta casa; ao menos depois da eleição declararam-se logo em opposição á situação, e teem sido coherentes até hoje.

O Sr. Souza Carvalho: — Foram os precursores.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Entretanto passaram-se depois os outros, e *empalmam* o commando, deixando-os como soldados! (Risadas)

E esta observação, Sr. presidente, não é esteril, porque todos nós sabemos que entre os *historicos* ha, como tem havido sempre, prevenções e desconfianças entre liberaes do norte e liberaes do sul; prevenções e desconfianças, que hoje estão encobertas pelas necessidades da luta, mas que reappareceriam immediatamente no dia do triumpho, se Deus nos não perservasse delle, como piamente creio e espero.

Não é possivel que esses tres illustres deputados que acabei de designar, estejam conformados e satisfeitos com essa empalmação de commando (riso), e que deixem de protestar contra ella entre si e com seus amigos, porque tambem não é possivel que elles se tenham esquecido da maneira por que foram tratados nesta casa e fóra della pelos seus chefes de hoje! (Apoiados).

Deixando, porém, esta questão incubada, germen naturalmente de outro scisma, passo a apreciar algumas das observações que teem sido feitas depois da organisação do ministerio actual, respondendo ao que disseram, *por hypothese*, os nobres deputados pelo Ceará e pelo Rio de Janeiro.

Tem-se feito muita bulha, Sr. presidente, com o supposto perigo das declarações que *descobrem a corôa*, a respeito das quaes o argumento Achilles é a hypothese figurada pelo nobre deputado por Minas.

Ora, além de que essa hypothese é meramente conjectural, pelo que poderia ter talvez um grande valor algebrico ou geometrico, mas politico não tem nenhum, porque tudo converge para fazer crer que se dará justamente a hypothese contraria, isto é a de confirmarem os factos o acerto da politica adoptada nas circumstancias melindrosas em que se acha o paiz; mesmo em theoria constitucional, e segundo os estylos seguidos, essas declarações não envolvem perigo algum sério, e ao contrario eu as acho altamente convenientes.

O Sr. N... e outros senhores: — Apoiado.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — E' fóra de questão, Sr. presidente, que a insistencia da corôa, não podendo significar senão a sua profunda convicção de que era essa a politica conveniente, por ser a que sahia do seio da maioria da camara; mas tambem não podendo absolutamente forçar a opinião e vontade do Sr. presidente do conselho, a sua aquiescencia e acceitação voluntaria da missão de organisar ministerio, firma a sua responsabilidade e do gabinete que organisou (Apoiados)

Onde, e como esta, pois, a corôa descoberta? E descoberta em que? Não está ella ao contrario constitucionalmente coberta pela responsabilidade legal e politica do ministerio nos actos de execução e nos de todo o desenvolvimento ulterior da politica adoptada? Ora, é este justamente o terreno da responsabilidade que não póde affectar simplesmente a opinião ou juizo acerca da politica que convenha adoptar em taes ou taes circumstancias dadas. (Apoiados).

Nesta opinião ou juizo, a corôa, ou o poder moderador é perfeitamente livre, e tanto importa que ella se dê a conhecer por uma declaração expressa nas camaras, como que se manifeste pelo facto de tal ou tal organisação de gabinete, que signifique tal ou tal pensamento politico. (Apoiados) O effeito é exactamente o mesmo: e é um direito perfeito da corôa superintender no movimento politico do paiz, como seu primeiro e perpetuo representante. Para isso lhe foi dada a faculdade de nomear e demittir livremente os ministerios, bem como de adiar as camaras, e até dissolver a dos deputados.

O Sr. Lopes Netto: — E de governar por meio de seus ministros.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Sem duvida. Protestar contra isto é levantar escarceos sem valor, porque em todo o caso a ficção não tem a força de destruir a verdade das cousas; a consciencia publica as sabe pôr em seu lugar, e a historia afinal faz justiça. E no paiz modelo do systema representativo, como lhe chamou o nobre deputado pelo Ceará, a Inglaterra se procede assim sem que a corôa fique descoberta, ou soffra a menor quebra no acatamento que lhe é devido. Recentemente o ministerio invocou alli o nome da rainha perante o parlamento, sem que se levantassem clamores. (Apoiados.)

Esses clamores, que aqui se levantam, Sr. presidente, não envolvem senão um respeito hypocrita, e verdadeiramente significativo o *trop de zèle*, ou o *zêlo pharisaico* de quem procura pretextos para discussões inconvenientes. O proprio nobre deputado por Minas o indicou logo, quando disse: Havemos de aceitar a questão, como no-la poer. — E nesse mesmo sentido o nobre deputado pelo Rio de Janeiro apurou mais o pincel quando nos fallou aqui de *sombras de Machiavel*, e de *machinas* do systema representativo, *enferrujadas* nas mãos de *um machinista inhabil*, mas que funccionarão regularmente logo que passarem para as mãos de *outro mais habil*, porque afinal um systema não dura sómente a *vida de um homem*, etc. Esses preludios de ambiguidade maligna denunciam evidentemente uma intenção reservada, que se ha de ir tornando mais clara com o andar do tempo, e que de facto ja' se tem tornado mais frisante em discussões ulteriores.

O mesmo nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro ainda voltou a carga com uma allusão no mesmo sentido, quando citando um escriptor francez para provar que a morte dos partidos daria ou déra um *senhor* á França, deixou bem transparecer o pensamento de que entre nós se pretende por igual meio chegar a identico resultado.

Admira, porém, Sr. presidente, que o nobre deputado, lido como é, não tenha tambem encontrado escriptores francezes que digam acerca do mesmo assumpto, que — os partidos são os architectos de seus proprios destinos, — e assignalem como uma grande causa da ultima revolução por que passou a França e que, na phrase invocada pelo nobre deputado, lhe déra um senhor, — um certo estado politico a que chegou aquelle paiz, em que as lutas politicas foram rebaixadas ao nivel das mais vulgares ambições, os nomes proprios foram substituidos aos interesses dos partidos, tentativas ousadas até a temeridade adheriam a resultados mesquinhos até o ridiculo, coleras de escolares e susceptibilidades de mulheres cobriam um fundo permanente de cobiça e de inveja, todas as situações se achavam falseadas, e todos os homens politicos em discordia, sem que entre elles houvesse a espessura da mais insignificante idéa —

Se os partidos são architectos dos seus proprios destinos, quando não sabem realisar a alliança indispensavel da politica com a moral, quem póde ser responsavel por um estado em que, segundo ainda o escriptor a que me refiro, — as difficuldades sérias cedem o lugar a esses embaraços sem nome e sem causa, d'onde sahem essas longas crises que antes se podem chamar ministeriaes do que politicas? — Por um estado em que — os homens, não sendo mais contidos pelos acontecimentos, seguem o curso de suas inclinações naturaes, em que todas as agglomerações se dissolvem, e os pensamentos se individualisam como as esperanças? — Por um estado em que — as cotteries substituem os partidos, e ellas se formam, se rompem, se reconstruem, e se separam por uma tal presteza, que põe em apuros o historiographo o mais delicado? — Senhores, quem póde ser responsavel por tudo isto, senão os improvisadores de partidos? E quem são elles entre nós o paiz todo o sabe perfeitamente. São incontestavelmente aquelles que todos os dias pretendem formar um partido, *velho* ou *novo*, pouco importa, no intuito unicamente de conquistarem uma dominação absoluta e repugnante.

O Sr. Franco de Almeida: — Apoiado.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Se não se quer a morte dos partidos, como em vez de firmar uma ordem de cousas que fundaram, pretendem hoje destrui-la e fundar outra extravagante e absurda? Como em vez de consolidar o que existe, ao contrario se quer trazer constantemente a sociedade em um estado de mobilidade frenetica com innovações incessantes?!

O nobre deputado pelo Rio de Janeiro, Sr. presidente, qualificou o ministerio passado como naturalmente qualificará o actual, de filho, espurio de uma situação que se denominou progressista. Por simples respostas perguntarei ao nobre deputado: — qual seria o ministerio que se podesse formar nesta situação, a não ser de conservadores puros, que não devesse merecer a mesma qualificação, se ella fosse justa? Se toda a camara é filha da situação progressista, todos os ministerios sahidos do seu seio hão de participar da origem commum.

Para evita-la, seria forçosamente preciso que os ministerios fossem estranhos ao parlamento; ou não fossem organisados parlamentarmente, o que daria motivo a ardentes protestações. (Apoiados.)

Pretendendo fazer bem que sob a fórma de elogio, um acto simulado de contricção por parte da opposição *historica*, a que pertence o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, disse elle que a opposição tem concedido ao governo todos os meios, todos os recursos necessarios para a guerra; e que ninguem é capaz de apresentar um só facto que signifique a recusa de taes meios ou recursos. Sr. presidente, uma tal protestação tem tanto de especiosa como de irrisoria; verdade é que o governo tem tido esses meios, porque tem tido maioria, o que importa simplesmente dizer porque tem sido governo, visto que sem ella o não seria. E' a maioria, pois, quem tem habilitado o governo com os meios e recursos necessarios para a sua tentação da honra nacional. Como pretende, portanto, a opposição historica chamar a si um merito que não tem, porque não estava, como não está em suas forças recusar esses meios e recursos?

Uma voz: — Mas se a opposição quizesse não vinha para, a que não haveria casa.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Isto poder-se-hia dizer talvez agora, nestes ultimos dias sómente, quando ja' a opposição *historica*, diga-se a verdade, esta completamente desarvorada, e não pode mais desfechar golpes. Agora o que ella procura é apenas *retirar-se com geito*, porque todos os seus golpes teem falhado, e já não pode mesmo aprumar-se na luta.

Uma voz: — Ja perdeu o seu latim.

Outra voz: — Se vimos aqui ao parlamento é em cumprimento de um dever; não queremos elogio por isso nem aceitamos censura.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Então porque querem fazer da concessão de recursos para a guerra um merito que não lhes pertence?

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

De um jornal francez transcrevemos o seguinte esboço da situação actual do jornalismo nos Estados-Unidos:

Já lá vai o tempo em que a imprensa americana se distinguia pela violencia das suas polemicas apaixonadas. Hoje, a discussão é admittida, nos grandes jornaes dos Estados-Unidos, por meio de artigos exemptos de personalidades, e os rudes adversarios, que as vezes substituiam a penna pelas armas, tornaram-se cortezes e estylistas. E' por isso que, a nosso ver, a imprensa do novo mundo, pelo que diz respeito á redacção e a abundancia de noticias, pode sustentar um parallelo vantajoso com os jornaes diarios da Inglaterra; a superioridade dos jornaes americanos sobre os jornaes inglezes pelo que diz respeito a noticias, torna-se evidente, incontestavel.

Quem quizer passar pela vista uma gazeta diaria dos Estados-Unidos alli encontrará seguramente aquillo a que se pode dar o nome de chronica universal.

— E é esta uma das feições particulares que apresenta a imprensa transatlantica. Ao passo que são como espelhos em que se reflectem as impressões do publico, os jornaes que se redigem no territorio do tio Sam consideram como seu primeiro dever obter com a maior celeridade possivel as mais exactas informações das occurrencias, e, por uma revelação immediata, entregar todos esses factos ao dominio do publico. A maioria dos leitores sempre impoz esse dever aos directores dos seus jornaes favoritos; e ai d'aquelles que tentassem estabelecer uma reforma! A discussão das grandes questões politicas, as revistas artisticas de toda a casta occuparam sempre um lugar secundario na estima dos americanos, e a gazeta que publicar maior copia de noticias será aquella a quem se perdoará maior numero de imprudencia. Esta anciosa necessidade de estar em dia, não só com os factos que tem lugar no proprio paiz, mas com os dramas que se passam em paizes estrangeiros, não é unicamente sentida pelos habitantes dos grandes centros de população. Nas regiões mais afastadas dos Estados-Unidos não ha uma só aldeia onde sobre cem habitantes não se encontrem cinco ou seis assignantes, não das pobrissimas gazetas que se publicam nas cidades menos importantes da União, mas dos jornaes de formato grande, recheados de noticias das quatro partes do globo, e expedidas com a maxima velocidade aos leitores. Attendendo a que esta abundancia de noticias locaes constitue a força da imprensa dos Estados-Unidos, onde foi, na verdade, aperfeiçoado um systema tendente a publicar n'uma folha quotidiana, com o auxilio do telegrapho dos jornaes especiaes e por meio de extractos de gazetas estrangeiras recebidas regularmente, as noticias do interior e do estrangeiro, o seguinte artigo será dedicado aos detalhes praticos do jornalismo americano, representado pelos grandes jornaes de Nova-York, que são lidos em todas as provincias da União.

— O primeiro e o mais importante jornal dos Estados-Unidos, é a New York Herald.

Fundado ha mais de trinta annos, por James Gordon Bennett, natural da Escocia, este jornal não tem cessado de medrar e prosperar, e o seu fundador, que desde o primeiro dia, foi e ainda é o redactor proprietario, depois de ter sido realmente o pai do jornalismo nos Estados-Unidos, é hoje alli um dos habitantes mais abastados. A immensa fortuna que possue M. Bennett, é unicamente devida ao favor que do publico mereceu o seu jornal, cuja venda quotidiana, que a principio era de setecentas a oitocentas folhas, eleva-se actualmente ao algarismo de cento a cento, e vinte cinco mil. E' bem de suppor que não foi sem luta que o Herald conseguio tão brilhante resultado, e que os collegas de M. Bennett não se pouparam a esforços para derrubarem um jornal que, ao passo que ia supplantando grande numero de publicações inuteis fazia com que o jornalismo americano attingisse um subido grão de perfeição.

Estes esforços não surtiram o desejado effeito, e os escriptores que, ainda ha pouco, não poupavam a M. Bennett nos seus escriptos, estão hoje reduzidos ao silencio.

Recapitulemos agora brevemente o systema que o Herald inaugurou e que foi seguido passo a passo pelos outros jornaes.

— Na época da fundação do Herald, as folhas diarias de Nova York, causavam dó pela pobreza do seu conteudo.

Um artigo de fundo de poucas linhas, um resumo de noticias européas, tirado dos jornaes trazidos pelos navios de vela, e algumas noticias locaes formavam o seu conteudo.

A necessidade de uma reforma tornava-se evidente.

M. Bennett começou por escrever chronicas locaes; d'ahi a pouco publicava todos os dias um boletim financeiro. Logo em seguida, attendendo á situação cada vez mais prospera do jornal, o seu fundador alugou lanchas, em que empregados seus esperavam fóra do porto, os navios cuja chegada era prevista, e apoderando-se dos jornaes estrangeiros dirigiam-se para a costa, onde estavam postados os correios que transportavam esses preciosos documentos para Nova-York.

O resultado de tantas diligencias e fadigas era que o Herald adiantava-se aos seus collegas, publicando supplementos, nos quaes se encontravam duas horas depois da chegada dos correios especiaes, as noticias que os outros jornaes só deviam publicar no dia seguinte. Depois d'isto, estabeleceram-se malas postas entre Nova-York, Albany e Washington, e vinte e quatro horas antes dos outros jornaes, o Herald dava conta aos seus assignantes das sessões do corpo legislativo e do congresso; depois á medida que se ia consolidando a sua posição, M Bennett organisava correspondencia nas principaes cidades da America e da Europa, medida esta que nenhum dos seus collegas ainda tinha adoptado. Finalmente, depois de longos annos, foi inventado o telegrapho, e d'ahi por diante, o Herald excedeu os seus rivaes pela extensão e variedade dos seus despachos. Estas reformas acima indicadas, foram adoptadas pelos outros jornaes americanos. Sabem pois a M. Bennett as honras da iniciativa.

A redacção do Herald comprehende quatro classes de litteratos: os redactores-escriptores, os redactores de thesoura, os reporters ou chronistas e os correspondentes. Os redactores-scriptores estão incumbidos de redigirem os artigos de fundo, que, nos jornaes americanos, occupam uma pagina inteira, e as criticas dramaticas, musicaes, litterarias e artisticas.

Os redactores de thesoura reveem as correspondencias, precedem-nas de uma epigraphe pomposa, redigem os despachos telegraphicos, e fazem os extractos dos jornaes trocados, dos quaes chegam quatrocentos e quinhentos por dia. Os reporters, ou chronistas, teem uma missão especial. Collocados ás ordens de um jornalista, que deve estar em dia com as occurrencias locaes, são mandados percorrer a cidade e espiolhar as noticias. Estão encarregados de fazer o resumo de um meeting publico, o relatorio stenographico de um speech, as noticias de incendios, crimes, etc. E devemos accrescentar que estes artigos são sempre extensos. Um reporter ou chronista faz a sua entrada n'um grande baile de mascaras ás dez horas da noute. Regressa á meia noute para o escriptorio do jornal; no dia seguinte as cinco horas da manhãa, o Herald apresenta a descripção do baile em duas columnas e meia, isto é, cinco mil palavras! Resulta do systema adoptado pelo Herald e pelos seus rivaes, que qualquer facto que succede até as duas horas e meia da madrugada se acha minuciosamente registrado na edição que sahe a luz duas horas mais tarde. Se a essa hora um incendio se manifesta, os assignantes tem a descripção completa do desastre ainda antes dos bombeiros terem acabado a sua tarefa.

Nada faltará a descripção: os nomes dos inquilinos da casa incendiada, a morada do proprietario, o algarismo dos prejuizos soffridos, a quantia porque estava seguro o predio, e até o nome da companhia seguradora. E' por isso que em Nova-York toda a gente lê os jornaes.

— O Herald tem dobrado numero de empregados do que qualquer outro jornal.

Conta nove redactores-escriptores, cinco redactores de thesoura, vinte e cinco chronistas e um traductor. Todos esses jornalistas recebem salarios fixos, e, de vez em quando, conseguem do proprietario um augmento nos seus vencimentos.

O Times e a Tribune tem quatro redactores-escriptores, dous redactores de thesoura e oito a dez chronistas. Os outros jornaes teem um numero menor de empregados, e o Herald é o unico que tem o luxo de pagar a um traductor.

Não podemos dizer ao certo qual é o numero dos correspondentes dos jornaes de Nova-York. M. Bennett tem-n'os em todas as principaes cidades da Europa e dos Estados-Unidos. Durante a guerra americana, o Herald tinha um correspondente em cada corpo d'exercito, ao passo que os outros jornaes se contentavam com dous ou tres correspondentes para todo o serviço. Logo que chegou a Nova York a noticia da guerra entre a Austria e a Prussia, o director do Herald mandou partir oito correspondentes especiaes, os quaes deviam seguir os exercitos dos belligerantes, em quanto que os correspondentes de Londres, de Paris, de Vienna, etc. se encarregavam da trasmissão dos despachos escriptos sob o campo de batalha.

Logo que a guerra acabou, a maior parte d'esses jornalistas embarcaram no primeiro vapor que partia para os Estados-Unidos, e alli estão aguardando que uma luta mais sanguinolenta lhes forneça o ensejo de se distinguirem na qualidade de chronistas ou de soldados. Attendendo a que, durante a luta americana, só houve um jornal estrangeiro, o Times, de Londres, que enviasse para o theatro da guerra na America um correspondente especial, cumpre confessar que M. Bennett teve mais a peito do que os seus collegas de França e da Inglaterra informar os seus assignantes dos successos da Europa.

E' sempre bom, em tempo de epidemia, de infectar o mais possivel os quartos.

Costuma-se recorrer ao chlorureto de cal, o que já não é mão, mas as pessoas a quem incommodar o cheiro um pouco forte da chloro podem servir-se com vantagem do seguinte composição: — agua, 10 litros; alcool a 36 gráos, 1 litro; acido pheníco, 50 grammas.

Esta mistura pode ser projectada na atmosphera ou lançada em pratos.

Ainda ninguem se tinha lembrado de fazer da expropriação uma instituição. Afinal lembrou-se d'isso um francez.

Uma correspondencia de Pariz annuncia um livro novo, que apparecia em todas as vidraças de livrarias, e que se intitula Manual dos expropriados, e a esse respeito diz:

E' o Manual dos expropriados como ha um manual do architecto, um manual do engenheiro, um manual do sapateiro. Ser expropriado vem a ser agora uma posição social uma verdadeira profissão. O caso é que conheço individuos que já o foram tres ou quatro vezes a fio. Não sou curioso em excesso, mas não se me dava de conhecer o conteudo d'este livro singular. Imagino que conterá bem curiosas recommendações. Se eu tivesse sido encarregado de o confeccionar, sei de muitas que não teria deixado de inserir. Por exemplo: Artigo primeiro. Na época em que vivemos, todo o habitante de uma grande cidade não deve ter em nenhum preço as tradições do passado, nem as recordações de familia.

Artigo segundo. Todo o habitante de uma grande cidade deve estar convencido de que todas essas cousas se substituem por uma pequena indemnisação em um seculo em que o dinheiro vale por tudo. Etc.

Extractamos o seguinte:

Deu começo ao baile uma linda quadrilha, habilmente tocada; e uma walsa;

O mais bello espectaculo que possam encontrar os olhos, é uma sala de baile!

O passar compassado dos cavalheiros em roda para olhar as damas; escolhendo as mais bonitas, e excluindo as feias; só póde ser sabido, por aquelle que dança, e que já teve a dita de ouvir um — *sim senhor*, — bem suave, no pedido de uma segunda quadrilha!

O que não dansa, crê uma loucura a walsa!
Meu Deus! loucura!
Loucura, cingir uma mulher nos braços!

Voltear a mão direita pelo mais bem feito corpo; e a outra apertar-lhe fortemente a sua! conchegarem-se os peitos! Ouvirem-se os — tic-tacs, dos corações! e a um — *vamos*! resvallar-se aos sons de uma musica bella! sublime!

Oh! não; não é loucura!
E' a felicidade!
E' a realidade de um sonho!
E' o que dá inspiração ao poeta, quando soltas madeixas, cobrem alvo peito de mulher!

Co'as faces
Em rosas
Formosas
Da vivo
Lascivo,
Carmim;

Bem o disse Casimiro de Abreu!

A correspondencia de Lisboa para o *Jornal do Commercio* escreve:

O *Diario de Noticias, Jornal do Commercio, Jornal de Lisboa* e outros servem agora aos credulos leitores o julgamento dos thugs («estranguladores» indios) no supremo tribunal de Madrasta.

O herõe do processo é o famoso estrangulador Faringhea; falla-se na deusa Kalg, no mysterio das iniciações, juramentos terriveis, lenço sagrado, cavernas tenebrosas, sacrificios humanos, e em 3.266 accessados.

Sem duvida na India existe a seita dos estranguladores; e os Inglezes tem collado ás mãos e enforcado não poucos assassinos dessa especie.

Mas o apparatoso processo em questão, Faringhea e suas revelações é tudo fabricado em certa trapeira de Paris por alguns litteratos ao facto da propensão do vulgo para engolir quanto maranhões se inventam de lugubre catadura.

O plano correspondeu aos seus desejos.

Muitos milhares de exemplares com o phantastico processo acham avidos leitores promptos a concorrer com o seu obulo para a especulação dos litteratos.

Um medico francez dirigio ultimamente á academia das sciencias uma communicação relativa ao cholera.

Ha já talvez trezentas e cincoenta, mas esta distingue-se das outras, primeiro pelo tom affirmativo do correspondente, depois por certo numero de provas que elle accumulou.

No seu entender, o principio do cholera não estaria, como se tem dito, em sanguesugas aladas, mas em uma especie de poeira de infusorios que elle tem observado a microscopio e que offerece curiosa analogia com o principio do oidium.

São muito para admirar os sabios que consagram pacientes esforços á indagação das causas desta terrivel molestia; mas ainda mais seria para admirar o que consagrasse os mesmos esforços á procura de um remedio infallivel, principalmente se o chasse.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

Foi para uma dellas que dous dos convivas se dirigiram, para conversar em particular. Um era o visconde dos quarenta luizes, e outro o principe Italiano. Cada um delles com a sua chavena na mão, sentaram-se em um canapé forrado de damasco verde, e principiaram a conversar em voz baixa.

— Apraz-me extraordinariamente encontra-lo aqui, disse o visconde. Creio que temos sido objecto de identica admiração, meu prezado principe.

— E devo ainda accrescentar que temos interesses identicos.

— Falle mais baixo, disse o visconde, lançando ao seu interlocutor olhos inquietos. Fallemos baixo, apezar de estarmos a sós. D'aqui a meia hora encher-se-hão as mesas de jogo. Joga?

— Eu! respondeu o principe; nunca jogo seriamente. Perder é estulticia; ganhar é problema.

— Mas ha pessoas que ganham sempre, retorquio o visconde, e com essas póde-se apostar.

— Sei isso perfeitamente, tornou o Italiano mas tenho sido testemunha de pendencias tão desagradaveis, que me resolvi a afastar-me dos jogadores. Diga-me uma cousa, visconde, sabe se ellas foram para o campo?

— Foram, mas não me deram explicação da ida.

— Dir-lho-hei eu, tornou o italiano. Entre tanto não vão mal os negocios.

— Esta satisfeito? Eu é que tenho algumas exprobrações a dirigir-lhes. Que demonio! Tenho-lhes proporcionado operações excellentes. A mulher é ingrata por natureza, e avara por instincto O meu genero de vida custa-me caro; e ellas regateiam demasiadamente comigo. Não obstante foi eu quem lhes proporcionei relações com o velho, a quem apanharam quanto possuia.

— Oh!... Foi o senhor? Ha, pouco mais ou menos, oito mezes?

— Exactamente, respondeu o visconde; foi então que ella herdou quinhentas mil libras.

— Bonita herança! exclamou o principe. E que tal foi a parte que teve no negocio?

— Quasi nada... deram-me apenas quinze mil francos; e accrescentou: E' muito linda, mas em extremo avara. Diga me, marquez, já lhe restituiram os quarenta luizes com que subscreveu no Tortoni, para o negocio das Chinas?

— Ainda não; mas espero que m'os hão de restituir. O caso é que foram excellente isca para o effendi e para o Moisés.

— Foi golpe de mestre; tenho pena de não presencear a scena. Parece que Moisés, ebrio com os olhares seductores, subscreveu com mil francos para a colonia que se vai estabelecer nas minhas propriedades da Sardenha... E' magnifico!

— Quantos hectares de terreno possuem? [illegible] perguntou o visconde.

— Eu! Nunca na minha vida vi a Sardenha... Não tenho lá nem uma piteira em um valado. A invenção pertence inteiramente a nobre dama, de quem sou *cavalheiro servente*.

— Olhe bem para mim, meu caro principe. Aqui entre nós, qual é o seu verdadeiro nome? Depois me dirá qual é o titulo.

— Espere, visconde, olhe tambem para mim. Diga primeiro como se chama, e depois me dirá a jerarchia a que pertence.

E de accordo os dous cavalheiros tomaram café, encarando-se de modo que ambos desataram a rir, mesmo com risco de se escaldarem.

— Acho isto divertidissimo! disse rindo o visconde. O seu principado vale tanto como o meu viscondado. Servimos os interesses de duas rainhas qual dellas mais bella; é quanto basta.

Tinham chegado a este ponto da sua conversação intima, quando entrou no gabinete terceiro personagem, o qual se foi collocar ante um espelho, sob o pretexto de compôr o laço da gravata. Este personagem, que não era senão o Sr. Rodrigues, ao passo que arranjava o laço da gravata, pôz-se a dizer em voz alta, como se fallára para comsigo mesmo:

— Não se póde deixar de confessar que ha homens diabolicamente falladores!

Os dous amigos, sentados no canapé, encararam-se com certa admiração. O Sr. Rodrigues, que permanecia voltado para o espelho, continuou nestes termos, fallando para comsigo mesmo, como anteriormente:

— Furiosamente falladores, como se nada tivessem que perder; como se as paredes não tivessem ouvidos; como se a menor indiscrição não trouxesse sempre a pós si alguem para castigar os birbantes que faltam á sua palavra.

— A quem se refere, Sr. Rodrigues?

Voltou-se este, e tranquillo e immovel, lançou olhar fulminante ao principe e ao seu companheiro.

— Senhores! disse o visconde, que se levantara em extremo pallido.

— Na sua qualidade de francez, proseguio Rodrigues, deveria ter mais prudencia, e mais aprumo de que esse italiano.

Em seguida, aproximando-se dos dous, accrescentou em voz baixa, mas com entonação terrivel:

— Se não se separam immediatamente, se dirigem um ao outro, uma palavra mais que seja, juro-lhes que lhes suspendo amanhãa a ração, e ponho-os a ambos a pão e agua. Chamo-me Leão. Entenderam-me?

— Perfeitamente, responderam os dous amigos; e separaram-se para não tornarem a dirigir-se a palavra.

O Sr. Rodrigues regressou a' sala, e foi collocar-se ao lado de uma mesa coberta de albuns e periodicos.

Após um quarto de hora de reflexão, sahio o Sr. Rodrigues de junto da mesa, e confundio-se com os differentes grupos que estavam na sala. Todos os dias iam passar a noite a casa da Sra. d'Aigrefeuille, muitas pessoas da sua intimidade. Sentavam-se uns as mesas de jogo, e outros conversavam com as senhoras que ja' conhecemos.

O Sr. Rodrigues girava de um para outro lado, como pessoa preoccupada com uma idéa fixa. Parecia que esperava a chegada de alguem, porque dirigia com frequencia vistas inquietas para a porta que dava para a saleta.

— Provavelmente, disse elle por fim, não vem. Acabam de dar dez horas. Entretanto diligenciarei vigiar os homens que por pouco nos compromettem. E' absolutamente necessario o que me asseguro delles e que obste a que commettam alguma outra necessidade.

Ao tempo que dizia isto, foi em busca do principe italiano, ao qual encontrou ao lado de uma mesa *d'écarté*, e do visconde que achou a lêr um periodico de modas.

Em seguida convidou ambos para que o acompanhassem, e no mesmo instante, encaminharam-se os tres para a escada que dava para o vestibulo e que conduzia ao andar superior.

Não havia naquelle andar senão quatro casas pequenas, mas mui bem mobiladas, que constituiam o aposento particular da dona da casa.

Os nossos tres personagens entraram para um gabinete, e fecharam a porta cuidadosamente.

Sobre a mesa estava um grande candieiro, com bandeira verde; e em volta do candieiro alguns açafates, com objectos pertencentes a senhoras.

— Sentem se, disse-lhes Rodrigues, sentando-se em uma poltrona na frente dos seus companheiros. E' conveniente, proseguio elle, que lhes dê algumas explicações, em nosso commum interesse. Visto que os encontro nesta casa, o que não esperava, é preciso que nos entendamos de uma vez para sempre.

As faltas são perigosas, os perigos são os maiores inimigos que nós temos. Tem ambos um defeito enorme, são indiscretos. Não deveriam nunca pronunciar uma palavra com relação ás mulheres, cujos interesses servimos. Ellas proprias cahiram em grave erro na noite em que estiveram no Tortoni, inventando essa tal subscripção mesquinha e forçada, visto que só podia produzir a insignificante somma de dez mil francos.

Se eu la' estivesse não se levaria a cabo; emfim, ja' que assim o fizeram, não fallemos mais em tal. Trata-se de cousas mais sérias. Conhecem ambos o banqueiro Moysés, que possue um capital de seis milhões. Pois esse Moysés parece que pretende cortejar as damas que sabem. Mas qual dellas em particular? Não o sei, nem talvez elle proprio o saiba. Suppõe-se que esta' deveras encantado pela belleza de Lucy, a quem vio pela primeira vez, ha oito dias, no theatro da opera. Ora se Moysés esta' enamorado deve necessariamente fazer muitas loucuras, e se fizer loucuras é necessario que lhe custem caras. Por outro lado a tutora de Lucy necessita de um milhão para si e sua pupilla. Creio que me entendem?

— Perfeitamente, disseram os dous interlocutores. Passemos adiante.

— Moysés deve vir passar a noite a esta casa. Parece que anda em procura de distracções; talvez intente atordoar-se para esquecer a paixão nascente que o enlouquece, Moyses ha de vir, pois esta' noite, e eis o modo porque hão de proceder em tal conjunctura. Em primeiro logar diligenceiem, tanto na presença delle, como das demais pessoas, occultar que se conhecem intimamente. Um é principe, outro visconde, vivem vida elegante, possuem rendimentos avultados, e adoram os prazeres deste mundo. Mas nem pelos diabos travem conversação com o banqueiro, que é fino como um alambre, e que saberia por vocês, quanto quizesse saber. Assim, pois, não passem, para com elle, dos cumprimentos: *bons dias, boas noites, esta' excellente o tempo*; e nada mais. Entende-me?

(Continuar-se-ha.)

PERN. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS — 1866.

ILEGIVEL